DIÁRIO DE AVEIRO

15 de Agosto 1987

SABADO

45$00

JORNAL REGIONALISTA DEFENSOR DOS INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS

Redacção e Publicidade: Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D/1.º-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489

PORTE PAGO

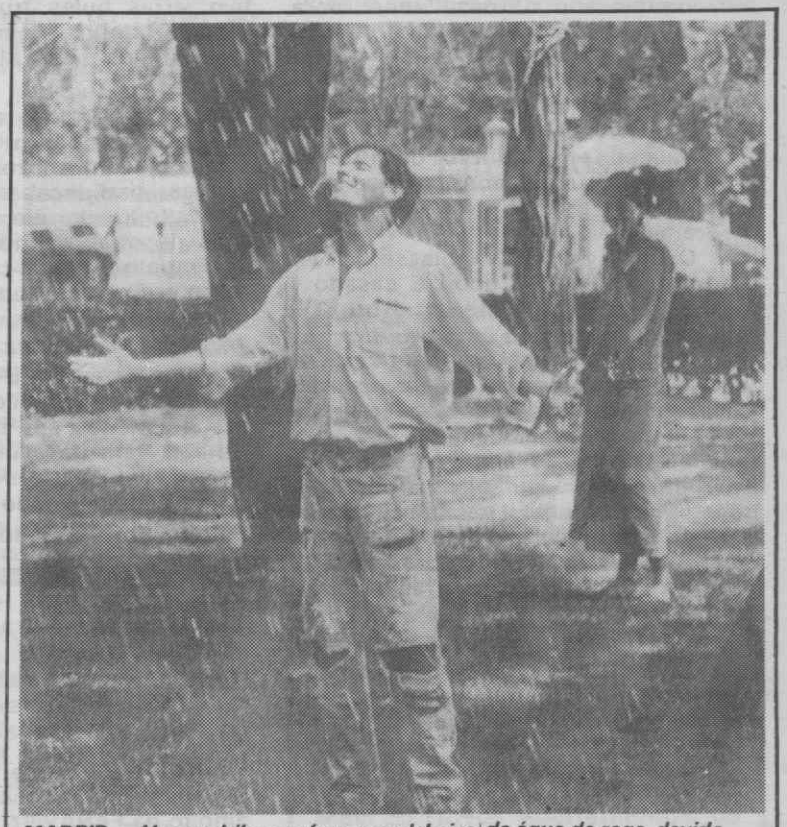
Pela primeira vez

Rendas de casa entram nos cálculos da inflação

O índice anual de preços no consumidor, relativo ao ano de 1987, incluirá pela primeira vez o peso das rendas de casa disse ontem uma fonte do Instituto Nacional de Estatística (INE). As rendas de casa passarão, assim, a partir do final deste ano, a ser ponderadas no cálculo do índice anual de preços no consumidor, único indicador da inflação em Portugal.

Actualmente, no cálculo do índice, que tem como base o ano de 1976, são tidas em conta todas as despesas com a habitação, à excepção das rendas. O índice de preços no consumidor é calculado com base no comportamento dos preços de quatro classes de produtos, às quais foram atribuídas diferentes ponderações: «Alimentação e bebidas» (a de maior peso), «vestuário e calçado», «despesas da habitação» (com excepção das rendas) e «diversos».

(Cont. na pág. 4)



MADRID — Um madrileno refresca-se debaixo de água de rega, devido às altas temperaturas que se fazem sentir. Telefoto epa/Lusa — «Diário de Aveiro»

SEUL — Uma explosão abalou ontem um armazém de produtos químicos perto do Aeroporto Internacional de Seul, causando quatro mortos e pelo menos 63 feridos — informou a polícia. A explosão destruiu duas casas e estilhaçou vidros de janelas de centenas de outras, algumas a mais de um quilómetro do local onde se verificou a explosão. O edifício, onde estavam armazenados produtos químicos inflamáveis, situa-se a 500 metros de uma das pistas do Aeroporto de Kimpo, mas as operações de tráfego aéreo não foram afectadas.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Helicóptero de Reagan esteve prestes a chocar

— Avioneta foi perseguida e piloto preso

O helicóptero «Marine-1» que transportava o Presidente norte-americano, Ronald Reagan, para o seu rancho californiano, em Santa Bárbara, esteve prestes a chocar quinta-feira à noite com uma avioneta que voava a baixa altitude.

Os assessores do Presidente que o acompanham na sua viagem de descanso informaram a imprensa que outro helicóptero que seguia o aparelho presidencial perseguiu a avioneta e deteve o piloto, cuja identidade não foi revelada.

A avioneta, que violou o espaço aéreo proibido próximo do rancho de Reagan, cruzou uns 50 metros sob o «Marine-1», precisou o porta-voz da Casa Branca, Marlin Fitzwater, que acompanhava o Presidente no momento do incidente.

Fitzwater acrescentou aos meios de comunicação que a tripulação de outro helicóptero que aterrou no Rancho de Santa Bárbara antes do «Marine-1» foi alertada por um controlador aéreo da presença da avioneta sobre o espaço aéreo proibido.

O aparelho voava a cerca de 30 metros de altitude e o piloto do helicóptero presidencial foi advertido imediatamente da situação com tempo suficiente para ganhar altura e evitar uma possível colisão.

As fontes informaram que em nenhum momento esteve em perigo a vida do Presidente Reagan, que decidiu denunciar o incidente à Administração Federal de Aviação.

TATA (Hungria) — Um leitão com duas cabeças que nasceu numa ninhada de dez.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Vila espanhola perde a última batalha pela sobrevivência

A vila espanhola de Riano, condenada a ficar submersa devido à construção de uma albufeira, perdeu ontem a última batalha pela sobrevivência quando o seu último edifício tombou no meio de uma nuvem de pó.

Um funcionário da administração local disse que a pensão de Riano foi demolida com dinamite enquanto cerca de quatro dezenas de habitantes, incluindo o presidente do Município, acampavam nos destroços circundantes.

Os seus habitantes levaram até aos tribunais uma luta inglória para salvar a vila, situada no Norte de Espanha, da inundação do vale onde se situa.

As formas de luta desembocaram em manifestações violentas de protesto e confrontos com a polícia depois do seu apelo final ter sido rejeitado na última Primavera.

Um indivíduo suicidou-se por se recusar a mudar para uma vila próxima construída num local mais elevado.

Outros que se recusaram também a mudar-se optaram por uma solução menos mortal e encontram-se agora a viver num campo de campismo improvisado nas ruínas da localidade.

A albufeira, que irrigará 80.000 hectares de terras, começará a encher-se no Outono.

NESTA EDIÇÃO

Nova Estação dos CTT foi inaugurada em Pessegueiro do Vouga

LER NA PÁGINA 4

Unanimidade na condenação severa da ocupação indonésia de Timor

LER NA ÚLTIMA PÁGINA

Óleo «santo» não desviou balas e centenas de ugandeses morreram

LER NA PÁGINA 9

Advogado alemão vai receber 265 mil contos por 2 meses de trabalho!

Uma soma de 3,48 milhões de marcos (cerca de 265 mil contos) é quanto deverá vir a receber um advogado de Dusseldorf pelos dois meses em que desempenhou o cargo de administrador de massa falida da companhia de ferro Maximilians-Huette, no sul da Alemanha, foi ontem noticiado em Francfort.

O advogado doi demitido das suas funções pelo Tribunal Administrativo de Amberg por alegada «insuficiente experiência demonstrada no desempenho do cargo».

O presidente da Comissão de Trabalhadores da Maximilians-Huette afirmou que um dos trabalhadores daquela fábrica, recebendo 2 700 marcos mensais de base, teria de trabalhar 110 anos para poder receber aquela soma.

As mãos que fazem (7)

Por Júlio de Sousa Martins*

Dedico-me à mais linda arte de Aveiro

— diz o «Ti Luís» de Aradas

A sua oficina é apenas um telheiro improvisado da casa onde mora, na Rua das Leirinhas, em Aradas, Aveiro - ali executa as suas «pequenas-grandes» obras de arte Luis Mário dos Reis, também conhecido como «o moleiro» ou somente «Ti Luís».

Nasceu em Outubro de 1926, e desde os quinze anos dedica-se à «mais linda arte de Aveiro», diz ele: a cerâmica.

Quando fez a 3.a classe já era adulto, e por aí se ficou. É casado e trem três filhos, agora entre os 22 e 35 anos.

Nao produz peças idênticas em maior ou menor quantidade, porque nao tem finalidade comercial e procura sempre a originalidade.

Utilitarias são algumas delas: canecas (com ou sem pires a condizer), terrinas, conjuntos para chá, pratos, potes... Mas também de efeito decorativo: jarras, bules, fruteiras, pratos de parede (alguns com quadras feitas por um dos seus filhos, que «é um poeta!»).

Considerando o seu trabalho puramente manual, utiliza acessórios que o ajudam a fazer formas, vincos, pregas, ondulaçoes, marcas, cortes (estes feitos por ele, com o auxílio de tiras de chapas, torcidas e limadas).

Trabalha com «barro branco» e barro ordinario, e todas as peças pintadas que o «Ti Luis» faz «vao à fábrica para pintura e envernizamento».

A matéria-prima «arranjo-a nas fábricas de cerâmica», diz-nos ele, acrescentando que o seu «dom natural nao vem de avós nem pais, mas de um tio», que o entusiasmou a seguir a arte, deixando-o brincar, desde miúdo, com bocados de barro que ele lhe dava, «pois fazia questao de que alguem da familia lhe seguisse as pisadas».

Em principio, e dado que trabalha por gosto, quem faz o preço das peças que o «Ti Luis» produz é o proprio comprador, pois, diz ele, «como sou reformado sujeito-me ao que me oferecem».

Curiosamente, nesses compradores salientam-se algumas fábricas, interessadas em determinadas peças que são de, praticamente, impossivel realizaçao industrial.

Entretanto, obras suas têm sido solicitadas para exposiçoes, nomeadamente no Museu e na Escola Preparatória de Aveiro.

*** Do livro em preparação «Artesanato da Região de Aveiro»**

Quinta do Canha

O verde da relva é esperança

Costuma-se dizer que quem espera desespera. Mas no caso do núcleo habitacional da Quinta do Canha - Eucalipto Sul, o desespero resultou em esperança.

Este bairro habitacional foi construido pela Câmara Municipal de Aveiro que vendeu por concurso público aos actuais residentes.

Durante anos, o pó na época estival e a lama no Inverno eram realidades com que os moradores tinham de contar.

Tinham, porque algo mudou e para melhor neste Ano Europeu do Ambiente.

Também se comemora o Ano Europeu do Ambiente com pequenas realizaçoes e pequenas obras, que por serem pequenas têm grande significado. Assim o entendeu a Câmara Municipal de Aveiro.

Naquela zona habitacional os serviços camarários relvaram largas zonas, plantaram-se árvores e estão em acabamento os trabalhos de empedramento dos passeios.

Finalmente, adeus poeiras e adeus lamas (de má recordaçao).

Estao de parabens os moradores da Quinta do Canha e a Câmara Municipal de Aveiro.

Mas, como pedir nao custa, aqui fica uma sugestao: Senhor Presidente da Câmara, mande construir um pequeno parque infantil para as crianças da Quinta do Canha.

Elas (crianças) contam consigo.

Manuel Cristiano

FARAV/87

Prossegue a animação na Feira

Prossegue neste fim de semana o programa de animaçao cultural no âmbito da FARAV/87.

Ontem, dia consagrado a Ovar, actuou o Grupo «Pao de Lo» de Ovar. Para hoje, está prevista a actuaçao do «Grupo de Danças e Cantares de Arouca» e o «Rancho Folclórico N. S. das Amoras», integrado no programa que assinala o dia de Arouca e Castelo de Paiva.

Amanhã, domingo, é o dia da Reunião de Turismo Rota da Luz, durante o qual actuará o «Grupo Folclórico da Gafanha da Nazaré» e o «Rancho Folclórico da Ribeira».

Os espectáculos terão inicio às 21,30 horas. Entretanto, para alem de ppoderem apreciar os stands representativos dos diversos concelhos, os visitantes poderao apreciar ainda as diversas obras expostas no âmbito da «Aveiro II».

EMPRESA DA REGIÃO DE AVEIRO
ENTRE AS MAIORES
DO SEU RAMO DE ACTIVIDADE

Admite

JOVEM LICENCIADO
EM
ECONOMIA/FINANÇAS
OU
GESTÃO DE EMPRESAS

CATEGORIA:

- CHEFE DE SERVIÇO DE TESOURARIA E RELAÇÕES FINANCEIRAS COM CLIENTES E FORNECEDORES

EXIGE-SE:

- ALGUMA EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL
- CONHECIMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL DE TESOURARIA E DE INFORMÁTICA NA ÓPTICA DO UTILIZADOR
- SERVIÇO MILITAR CUMPRIDO
- DISPONIBILIDADE A CURTO PRAZO

RESPOSTA AO «DIÁRIO DE AVEIRO» AO N.º 118.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 652

Director — **Adriano Callé Lucas**
Directores-Adjuntos — **João Pedro Saldanha e Lino Vinhal**
Coordenador do Noticiário Local — **Arménio Bajouca**
Propriedade — **Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª** em organização)

SEDE — **Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Redacção e Serviços Comerciais** (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — **Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627: Telex 37489 DIAVEI.**

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.
ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na **FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL** — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

RONDA CITADINA

Movimento na Lota de Aveiro

Descarregaram durante o dia de ontem, na Lota de Aveiro 7 barcos da pesca de arrasto costeiro, que deixaram 15.207 kg de pescado num valor global de 2.849.418$00.

Um barco das licenças de pesca em águas espanholas deixou 13.860 kg de peixe, que renderam 1.172.370$00.

Da pesca local, as motoras renderam 147.285$00 e a local rendeu 102.428$00.

Foram ainda vendidos 1.253 kg de robalo, trazidos pela «FERREIRINHA ALEXANDRA», que renderam 2.455.050$00.

Movimento no Porto de Aveiro

O movimento no Porto de Aveiro, no dia de ontem foi de menores dimensões do que habitualmente.

Com efeito apenas um barco deu entrada naquele porto. Tratou-se do «TROPICO», navio de pesca português de longo curso.

Acidentes de viação

A PSP de Aveiro, na sua area de actuaçao registou, nas 24 horas compreendidas entre as 12 do dia 13 e as 12 do dia de ontem 6 acidentes de viaçao.

Destes acidentes resultaram três feridos, um dos quais em estado grave.

PELA PSP

OPERAÇÕES STOP FISCALIZAM 230 VEÍCULOS

A PSP de Aveiro efectuou uma operaçao stop, em que fiscalizou 160 veículos, tendo sido detectadas 14 infracçoes diversas ao código da estrada.

Por sua vez a PSP de Ovar, tambem em operaçao stop, fiscalizou 70 veículos, tendo detectado 10 infracçoes diversas ao código da estrada.

ESPINHO

ESTABELECIMENTO COMERCIAL ASSALTADO

Evangelista Rodrigues Alves Barbosa, residente em Espinho, apresentou queixa na PSP contra desconhecidos, por furto, no interior do seu estabelecimento de electrodomésticos.

Os larapios furtaram um televisor portátil que avaliou em 72 contos.

S. JOÃO DA MADEIRA

ESTABELECIMENTO ASSALTADO

Fernando Sinde Monteiro de Oliveira, residente em S. Joao da Madeira, apresentou queixa na PSP contra desconhecidos por furto no interior do seu estabelecimento comercial.

Os larápios, que penetraram no referido estabelecimento por estroncamento da fechadura da porta, furtaram 5 rádios de diversas marcas, avaliados em 150 contos.

Aproximam-se as Festas de S. Paio da Torreira

Entre os dias cinco e oito do proximo mês de Setembro, vão decorrer as festas de S. Paio da Torreira, um acontecimento com bastante interesse, revestindo-se de caracteristicas que permitem classificá-lo como único no seu género.

As festas de S. Paio da Torreira, uma organização da Câmara Municipal da Murtosa que conta com o patrocinio da Região de Turismo Rota da Luz, serão cobertas este ano por 50 jornalistas estrangeiros, oriundos do Brasil, Bélgica, Espanha, França, Holanda, Suécia, Dinamarca, Reino Unido, Suiça, Estados Unidos da América e Alemanha Federal, estando a sua atenção especialmente concentrada nos concursos e regatas de barcos tipicos, integrados nos festejos.

Festejos que se iniciam às sete horas do dia cinco com uma alvorada com tiros de morteiro. Na tarde do mesmo dia, pelas 17 horas, haverá um desfile de Cabeçudos, Gigantones e Zés Pereiras. As 22 horas actuará o conjunto tipico «Estrelas da Ria».

No dia seis haverá nova alvorada com tiros de morteiro, às sete horas da manhã. Ainda durante a manhã, com inicio previsto para as 10 horas, decorrerá uma das iniciativas mais interessantes do programa, que é um concurso de painéis de barcos moliceiros.

Outra realização de destaque nas festas de S. Paio da Torreira são as regatas de barcos tipicos, nomeadamente chinchorros, bateiras à vela e a remo e moliceiros, a decorrer a partir das 14 horas do mesmo dia seis. Seguidamente, pelas 16 horas, terá inicio um Festival de Folclore que conta com a participação dos grupos «Etnográfico da Murtosa», «Camponeses da Beira-Ria», «Cantadeiras de Cacia», «As Morenitas do Torrão do Lameiro» e o «Cancioneiro de Ovar».

Às 22 horas haverá um espectáculo com José Cid e a sua banda privativa, seguindo-se, pelas 24 horas, uma sessão de fogo aéreo e aquático.

No dia sete os festejos iniciam-se às 17 horas, com a actuação do conjunto tipico «Os Marinheiros de Ovar». Para as 22 horas há três opções possiveis. Por um lado há as rusgas tipicas, com prémios para os melhores classificados. Paralelamente, os conjuntos «Costa d'Ouro» e «Os Solitários» darão inicio às suas actuações. Por outro lado, está também previsto para a mesma hora o inicio do desfile de uma Escola de Samba de Ovar.

Finalmente no dia oito, o último dia dos festejos, cerca das 9 horas da manhã haverá uma arruada com duas fanfarras e uma charanga, seguindo-se, às 11 horas, uma missa solene com procissão.

De tarde, pelas 15 horas realizar-se-á um festival aéreo, com exibição de saltos de precisão em pára-quedas. Às 16 horas o conjunto tipico «Henrique Silva» dará inicio à sua actuação.

E as famosas festas de S. Paio da Torreira - 87 serão dadas por findas às 20 horas, com uma sessão de fogo de artifício.

Prosseguem as Festas de Eixo

Na freguesia de Eixo prosseguem as festas em honra de Nossa Senhora da Graça, que ontem tiveram o seu inicio.

Para hoje sábado, o programa estabelece uma arruada pela Banda da Associação Recreativa Exixense, às 9 horas; missa solene as 11,30; actuação da Banda da Associação de Cultura Musical de Lousada e Fanfarra de S. Bernardo, às 16 horas; Procissão, as 17 horas, sendo nela incorporadas as duas bandas já referidas, que, quando forem 21,30, voltarão a actuar.

Do programa, para amanhã, destaca-se a actuação do conjunto «Raul Ouro Negro», às 16 horas, e, às 21,30, espectáculo de variedades com a participação de Toni de Matos e Lidia Ribeiro.

As festas terminam na próxima terça-feira.

Em Anadia

Um morto em acidente de viação

Ontem, cerca da uma e quarenta e cinco verificou-se um acidente de viação, na E.N. n.o 1, ao quilómetro 216, em Anadia e que envolveu uma motorizada e um camião tendo provocado um morto e um ferido grave.

Manuel Dias Martins, de 47 anos, residente na Mata da Curia, e que conduzia a motorizada, não resistiu aos ferimentos vindo a falecer.

Sua mulher, que o acompanhava, ficou internada no hospital, em estado grave.

Bombeiros chamados para um incêndio

Os Bombeiros Voluntários de Agueda foram ontem chamados para extinguir um incêndio que deflagrou num habitação em Assequins.

Apenas arderam alguns móveis da residência, e o sinistro foi dominado em menos de uma horas por cerca de uma dezena de homens e duas viaturas.

Na Branca

Bomba esfacela mão de manipulador

Na Branca, Albergaria-a-Velha, ontem de manhã, um individuo que manipulava uma bomba de carnaval viu as suas mãos esfaceladas com a explosao do engenho.

Tratou-se de Fernando de Almeida, de 55 anos de idade e recentemente regressado da América, onde fora emigrante.

Os Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha transportaram o sinistrado ao Hospital de Aveiro.

Em Vagos

Um ferido em despiste de veículo

Um acidente em Vagos, ocorrido durante o dia de ontem provocou um ferido.

Tratou-se de um despiste de uma carrinha, que caiu numa vala junto ao rio.

O seu condutor, António de Sousa Rocha, residente em Aveiro e de 27 anos de idade, funcionário de uma firma comercial da cidade, foi transportado ao Hospital de Ilhavo, pelos Bombeiros Voluntários de Vagos, onde recebeu tratamento.

CAMAPE
CONSTRUÇÕES, LDA.
Mais 30 Novos Apartamentos, de qualidade, no Bairro do Liceu.
10% de entrada — 90% no acto da escritura.
Beneficie também do sorteio de um AUTOMÓVEL a efectuar entre os compradores.
Av. Dr. Lourenço Peixinho n.º 174 • 3800 AVEIRO
Tels. 20641/20590

Tem família no estrangeiro? E amigos?

Já pensou na alegria que lhes pode dar enviando diariamente as notícias da região?

«DIÁRIO DE AVEIRO» FAZ ISSO POR SI.

Basta que nos envie o cupão anexo devidamente preenchido para:

Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B
3800 AVEIRO

SEM MAIS ENCARGOS (salvo alterações ao regime de porte pago)

Pretendo oferecer a assinatura do «DIÁRIO DE AVEIRO» a

Nome .....
Residente em .....
.....

para o que envio ☐ cheque, ☐ vale de correio, e assinalo a modalidade pretendida. O recibo deve ser enviado para mim.

preço médio exemplar	12 meses	4 meses
6 dias/semana 18$00	☐ 5.520$00	☐ 1.840$00

NOME .....
MORADA .....
.....
CÓDIGO POSTAL ..... LOCALIDADE .....
TELEF. .....
ASSINATURA .....

poligrupo
Uma das maiores empresas de vendas em grupo.
Forte implantação em todo o país.
Moderna, dinâmica, inovadora.

VENDEDORES/AS
VIAGENS
AVEIRO

PRETENDEMOS:
- Pessoas dinâmicas, com gosto pelo cargo e facilidade de expressão, desenvolvendo o seu trabalho de contactos pessoais com autonomia
- Capacidade de organização, tendo em vista os objectivos profissionais propostos
- Bom nível e formação adequada
- Experiência e disponibilidade imediata são factores de preferência

OFERECEMOS:
- Curso de formação e período experimental remunerado
- Apoio contínuo
- Ordenado base
- Subsídio de alimentação
- Subsídio de transporte
- Comissões sobre vendas
- Prémios de produtividade
- Fornecimento de ficheiro

Contactar
POLIGRUPO/Delegação de Aveiro
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15-6.º
Tels. 26115/26126

Não é só a indústria que prevalece...

Águeda encerra extraordinária riqueza etnográfica

A genuinidade do nosso folclore está hoje seriamente desvirtuada pela proliferaçao de «ranchos comerciais» que nao olham a outros horizontes que nao sejam os de «agradar a vista e ao turista» deixando para segundo plano o rigoroso respeito pelas raizes etnograficas que lhe devia presidir.

Felizmente que a esta regra há honrosas excepções... e Águeda bem se pode orgulhar de ter hoje um extraordinário espólio cultural «armazenado» na Casa-Museu do Grupo Folclórico da Regiao do Vouga.

Não queremos com isto dizer que esta Casa-Museu se tornou num «armazem» de «coisas» importantes da etnografia da região. Longe disso, ela e um verdadeiro Museu-Vivo no seu verdadeiro sentido, mostrando aos visitantes toda uma gama variada de elementos recolhidos ao longo dos anos e que tem possibilitado a reconstituiçao de trajos e de tradições - muitas vezes possiveis apenas atraves de antigas fotos.

Tem sido graças à verdadeira «carolice» de José Maria Marques e de um grupo de Mourisquenses que o acompanham nesta verdadeira «cruzada» que algumas peças de inestimavel valor teem sido recolhidas e preservadas para que este Museu seja um livro-aberto da história do folclore e da etnografia da região.

Desde a História da Regiao do Vouga com a descrição pormenorizada da origem de algumas das suas terras a uma vastissima documentaçao fotografica, passando pela exposição de numerosas alfaias agricolas já hoje a constituirem verdadeiras peças de Museu, tudo ali se pode encontrar, mesclando-se com um verdadeiro tesouro de trajos e adereços que em anos já distantes constituiam até a diferenciaçao de estratos sociais e culturais.

Mas Águeda e o seu folclore não sao apenas o Grupo da Regiao do Vouga e a sua Casa-Museu.

Há mais, e muito... a atestar a riqueza da região neste capitulo cultural. Vários agrupamentos de raiz genuinamente etnográfica compoem um verdadeiro espólio deste concelho, a desafiar outras zonas do país onde o artificialismo e um certo ar de modernidade desvirtuaram o verdadeiro folclore.

Nova Estação dos CTT foi inaugurada em Pessegueiro do Vouga

Foi inaugurada no passado dia 10, pelas 17 horas, a nova estaçao dos CTT em Pessegueiro do Vouga.

A mesma situa-se entre o lugar da Grela e a ponte de Pessegueiro do Vouga, mais precisamente no local denominado Mata.

Os dados técnicos desta maravilhosa obra sao: dois balcoes, uma cabine telefónica e 25 apartados. A distribuição faz-se através de quatro giros e o horário de abertura é o seguinte: das 9 as 12.30 e das 14.30 às 18 horas.

O custo desta obra, incluindo a habitaçao para o chefe daquela estação dos CTT, e que é a parte superior do edificio, foi de 8.000 contos.

Ao acto da inauguração estiveram presentes a dr.a Manuela Portugal, do Departamento Postal de Aveiro; o chefe do mesmo Departamento Postal, Joao Diogo; Manuel Sousa Oliveira, chefe do sector de telecomunicaçoes de Albergaria-a-Velha; Antonio Graça, do Departamento Postal de Aveiro; o dr. Mario Rocha, a representar o Director Regional de Coimbra; o eng.o Pina Barreto, representante pelos edificios dos CTT da Regiao Centro; a eng.a Marilia Maia, responsavel por esta obra; o presidente da Câmara Municipal de Sever do Vouga, prof. Carlos Alberto Silva; o presidente da Junta de Freguesia de Pessegueiro do Vouga, Flávio Guerra, assim como o secretário e o tesoureiro da mesma, respectivamente Herminio Martins e João Duarte Fernandes; o paroco da freguesia de Pessegueiro do Vouga, Armenio Pires Dias, o empreiteiro deste empreendimento, Acalino Jesus Santos; e todos os empregados daquela estação dos CTT, assim como o chefe, José Samuel Soares Caiado.

Usou da palavra o dr. Mário Rocha. Dirigindo-se aos presentes diria: «Coisas destas na Comissão Regional de Aveiro sao uma alegria, na medida em que se vem recuperar algo para o beneficio das populaçoes locais, como é o caso de Pessegueiro do Vouga».

Referindo-se depois à antiga estação dos CTT que não oferecia grandes garantias, inclusivé para a residência do chefe da estação, além, claro, dos serviços, diria: «Há cerca de seis ou sete anos foram ali feitas pequenas obras, mas de nada serviria andar sempre a remendar buracos».

Falando depois sobre a localização da nova estação dos correios, o dr. Mário Rocha salientou que «foi fruto de bastantes apreciaçoes. Inicialmente notou-se que a propria estação dos Correios deveria situar-se num ponto central da freguesia, mas por motivos conhecidos pelo presidente da Junta e pelo próprio chefe dos Correios, não foi possivel».

Adiantaria mais à frente que «a empresa não está voltada só para os meios citadinos; é certo que nao está tanto virada para os meios rurais... Apesar da estaçao de Correios de Pessegueiro do Vouga em termos económicos nao ser 'nada' para os CTT, queremos que as pessoas que ai trabalham tenham condiçoes para isso. Gastaram-se aqui alguns milhares de contos, mas a empresa tenta rentabilizar os meios de que dispoe. Acabaria também por referir que «esta obra em nada se pode comparar com a antiga estação dos CTT que foi arrendada há 35 anos; a única salvaguarda era a renda ser baixa». Falando depois das novas instalaçoes, afirmaria que «esta estaçao dos CTT não tem os acabamentos mais luxuosos, mas possui uma sala de atendimento misto, ou seja, de encomendas, uma sala para o público, que não é grande mas é indispensavel, e ainda, para o chefe dos Correios local, uma residência com as adaptaçoes necessárias».

A terminar falou o presidente da Junta de Freguesia de Pessegueiro do Vouga, Flávio Guerra, cujas palavras foram de agradecimento, pois diria: «quero aqui agradecer, com as minhas modestas palavras, toda a atençao que os CTT dispensaram à freguesia de Pessegueiro do Vouga, pois esta obra so vem contribuir para o seu crescimento.

Reconhecidamente grato para com os CTT, o presidente da Junta de Freguesia agradecia assim publicamente.

Em Sever do Vouga

Começam hoje as Festas do Concelho e do Emigrante — 87

Começam hoje, em Sever do Vouga, as Festas do Concelho e do Emigrante - 1987.

O programa tem o seu inicio marcado para as 21 horas, com um desfile das Associações Culturais e Desportivas do concelho, desde a Rua da Corredoura até ao Largo dos Festividades, «Arruamento Novo», seguindo-se o hastear das bandeiras.

Pelas 22 horas, o Grupo Cénico de Castelo de Paiva apresentará no Cine Alba duas peças teatrais, «Drama» e «Humor», assim como as suas danças modernas.

Já no domingo, dia 16, pelas 22 horas será apresentada no Largo das Festividades a revista humoristica «Meia Dose Com Elas». Participam também as cançonetistas da radio e televisão Fátima Couto, Carla Mónica, Raquel Joana e ainda o conjunto musical ARPA 6.

No dia 23 de Agosto decorrerá também em Sever do Vouga um Festival Internacional de Folclore. Com inicio previsto para as 20.30, o festival conta com a participaçao dos agrupamentos «DARPANA ACADEMY», da India; «ESBART DANSAIRE RUBI», da vizinha Espanha; «AKLADOWY SANOCKA AUTOBUFOW», da Polónia; e ainda dos Ranchos Folclóricos de Gouveia, de Rocas do Vouga e de Sever do Vouga, do Grupo Tipico de Talhadas e do Rancho Infantil Florinhas, de Silva Escura - Sever do Vouga.

Augusto Silva

Obras na estrada de Travassô

Tem estado sujeita a condicionamento de trânsito a estrada que liga Agueda a Travassô, causando alguns embaraços a uma conveniente fluidez do trafego.

Que as obras ali em curso são imprescindiveis, disso não restam duvidas.

O que já pode deixar interrogaçoes é a necessidade da ocupaçao de uma das faixas de rodagem com as terras removidas quando as obras são feitas na margem.

Não teria sido possivel deslocar aquelas terras para o lado contrário? Talvez não porque ai surgiriam os proprietários a reclamar e a exigir, porventura, alguma indemnização. Ao automobilista tudo e exigivel, por isso nada custa sacrificá-lo mais um pouco.

Já agora, so mais um reparo: se fosse colocada uma sinalização conveniente não seria disparate nenhum!

Pela primeira vez

Rendas de casa entram nos cálculos da inflação

(Da primeira página)

Para a determinação do «índice de rendas», o qual será anualmente integrado no índice de preços no consumidor, o Instituto iniciou já um inquérito no continente.

O «índice de rendas» será integrado no índice de preços no consumidor a partir de coeficientes de ponderação facultados pelo inquérito às receitas e despesas familiares de 1980/81, o qual serviu já de base à estrutura de consumo do novo índice de preços.

O inquérito em curso permitirá ainda o estabelecimento de «indicadores de conforto» das famílias portuguesas, alargando-se, assim, o leque de indicadores sociais existentes.

Em comunicado, o Instituto explica que o inquérito visa, por um lado, estabelecer uma série temporal que permita seguir a evolução das «rendas de habitação» e, por outro, obter informações sobre as condições de conforto das unidades de alojamento.

Visa ainda obter informações sobre a posse/disponibilidade de bens de equipamento, meios de transporte, aparelhos da área da cultura e distracção, tais como receptores de rádio e televisão, outro material audio e vídeo, material fotográfico, entre outros.

O inquérito será efectuado no continente e terá periodicidade anual.

Segundo o Instituto, o «índice de rendas» deverá ter uma amostra rotativa de 4.000 a 6.000 unidades de alojamento.

Para a caracterização das unidades de alojamento a integrar na amostra do «índice das rendas» serão tidos em conta o tipo de alojamento, o ano arrendamento, o número de divisões da unidade de alojamento e as condições básicas de conforto.

O «índice total de rendas» terá como base as rendas médias de 1983 e terá duas componentes — «rendas» e «reparação de interiores».

Crianças de Estremoz vão nascer a Évora e a Portalegre!

Apenas uma criança nasceu este ano em Estremoz, a segunda cidade do distrito de Évora, e o parto ocorreu em casa, disse fonte do Registo Civil local.

A mesma fonte adiantou que as 95 crianças registadas este ano no Registo Civil de Estremoz, como naturais desta cidade, nasceram em Évora e Portalegre, localidades que distam cerca de 50 quilómetros de Estremoz.

Um funcionário do Centro de Saúde de Estremoz afirmou que os serviços deste estabelecimento hospitalar possuem uma maternidade que está apetrechada para poder funcionar, o que não acontece por falta de especialistas.

Sobre a questão, o delegado de Saúde de Estremoz, Rui de Magalhães, disse não estar prevista a reabertura da maternidade, que já não funciona há alguns anos, mesmo depois da construção do novo centro de saúde local.

«De acordo com as normas da CEE para a área da Saúde, uma maternidade só funcionará em regiões que atinjam cerca de 1500 partos anuais, o que não é o caso de Estremoz» — disse.

Comandos militares espanhóis em alerta contra possíveis atentados

Os comandos militares de Madrid foram advertidos pelos serviços de segurança do Estado para intensificarem as medidas de prevenção perante a eventualidade de atentados terroristas da ETA Militar, disseram ontem fontes policiais. As autoridades militares têm recomendações permanentes quanto a medidas especiais de segurança, mas, nos últimos dias, receberam instruções para as reforçar, através da mudança de horários, itinerários e utilização de escoltas.

Fontes policiais revelaram ter fortes suspeitas de que a ETA Militar deu instruções para activar o Comando Madrid, após a perda de iniciativa em Barcelona em virtude das investigações, e da perseguição policial nesta cidade, nos passados meses.

As recomendações de máximo alerta coincidem com o aumento da tensão no País Basco nas últimas semanas devido a uma escalada de atentados terroristas, com as festas anuais das principais cidades espanholas, entre elas Bilbau e San Sebastian, e com as expulsões de vários residentes bascos — considerados presumíveis membros da ETA Militar — do sul de França.

Na passada semana, a polícia aconselhou os empresários bascos a tomarem medidas de precaução perante a previsão de algum sequestro.

A escalada de violência da ETA Militar no País Basco consumou-se nos últimos dez dias, mediante, a ocorrência de três atentados, um deles resultando na morte de dois polícias, durante o início das festas populares de Vitória.

A polícia descobriu ontem um arsenal pertencente à ETA Militar, composto de armamento e explosivos, e prendeu um jovem acusado de ligações com os mais recentes atentados no País Basco.

Este clima de agitação coincide com a guerra das bandeiras e com um movimento de pressão por parte dos nacionalistas a favor da retirada das forças de segurança estatais do País Basco.

Em San Sebastian, as festas anuais foram marcadas por incidentes frequentes devido a uma nova fase da guerra das bandeiras.

Ao longo das últimas semanas, em muitas localidades em que os Municípios estão controlados pelo Partido Herri Batassuna, apenas a bandeira basca (Ikurrinha) tem sido colocada nos Municípios, levando a Guarda Civil ou a Polícia a retirá-la posteriormente, ou a colocar ao lado desta a bandeira nacional.

Em San Sebastian, durante a semana das festas, os vereadores municipais do Herri Batassuna colocaram diariamente a Ikurrinha, retirada depois pelas autoridades, pois o presidente da Câmara Municipal recusava-se a colocar qualquer delas, para evitar incidentes.

O governador civil exigiu ontem a colocação das três bandeiras antes das 19 horas locais, mas o presidente da Câmara insiste em recusar-se a obedecer a tal ordem.

Entretanto, o governador civil proibiu uma manifestação convocada para ontem pelo Partido Herri Batassuna em homenagem à ZIkurrinha.

Em Bilbau, as festas anuais que ontem se iniciaram, foram igualmente precedidas de tensões por causa da escolha da individualidade que devia fazer o discurso de abertura, uma vez que as comissões de festas elegeram para essa tarefa Fernando Eguilleor, expulso de França em 1986 e actualmente aguardando julgamento devido a acusações de ligações com a ETA Militar.

Eguilleor afirmou que só haverá problemas se a polícia intervier.

Este clima de tensão que anualmente se faz sentir no País Basco durante o mês de Agosto, coincide ainda com a continuação das expulsões de presumíveis membros da ETA Militar residentes no sul de França.

Na quinta-feira, dois bascos, identificados como Francisco Xavier Cervera e Ramon Sagaltibelza Vivanco, foram expulsos e entregues directamente à polícia espanhola, elevando para 78 o número total de presumíveis membros da ETA Militar expulsos de França desde Julho.

Comboio Ibérico regressou ontem

O «Comboio Ibérico», transportando 334 jovens portugueses de todos os distritos, regressou ontem a Lisboa ao fim de 11 dias de viagem por Portugal e Espanha.

Organizado pelo «Grupo Média», associação de jovens virada para os problemas da comunicação social, o «Comboio Ibérico» visou principalmente dar nova dimensão ao turismo juvenil e fomentar o associativismo juvenil, demonstrando que os jovens sabem organizar-se — disse David Lopes, da organização do comboio.

Assinalou que o custo unitário da viagem (12.000 escudos cobrindo a passagem, seguro de viagem, pequenos almoços, sete refeições e programas culturais) permitiu que jovens de menores recursos a fizessem e confraternizassem de 3 a 14 de Agosto.

David Lopes afirmou que os participantes «facilitaram muito as coisas e tudo correu bem» apesar da complexidade da organização que incluia secretariado, médico a bordo e laboratório de fotografia.

Aquele elemento da organização revelou que para o próximo ano, embora ainda dependente dos apoios que forem conseguidos, o «Grupo Média» projecta um cruzeiro marítimo à Grécia, com escalas em Vilamoura e na Itália, durante os quais seriam organizados os «Jogos de Portugal», entre jovens dos 18 distritos.

Adiantou que o comboio partiu de Lisboa dia 3, parando na Régua, Porto, Salamanca, Madrid, Almeria, Málaga, Sevilha, Faro e Loulé, para regressar ontem a Lisboa. Os percursos eram essencialmente feitos de noite, sendo os dias reservados a visitas às cidades e programas culturais e desportivos.

Lotaria

29.ª EXTRACÇÃO

LISTA DOS PRÉMIOS

1.º Prémio — 49046 — 50.000 contos.

2.º Prémio — 66513 — 10.000 contos.

3.º Prémio — 68247 — 3.000 contos.

Prémios de 100.000$00 — 1611, 2179, 2229, 5057, 5852, 7787, 11648, 13277, 17124, 20431, 22286, 23625, 24785, 25614, 28954, 32162, 34076, 45186, 35374, 42421, 43440, 46595, 48053, 48945, 49221, 50450, 51133, 52990, 54329, 54833, 56728, 57503, 59087, 59914, 61232, 62221, 62287, 63398, 64819, 66003, 68141, 72660, 73255, 74840, 75013, 76859, 78518 e 78618.

Prémios de 157.500$00 — Aproximações do 1.º prémio — 49045 e 49047.

Prémios de 10.000$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam — 055, 466, 479, 512, 578, 731, 901 e 947.

Prémios de 20.000$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam iguais aos dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 046, 247 e 513.

Prémios de 7.000$00 — Aos número cujos 2 algarismos finais sejam — 22 e 41.

Prémios de 6.000$00 — Centenas dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 49001 a 49100, 66501 a 66600 e 68201 a 68300.

Terminações — 6 — 5.000$00; 5 e 7 — 4.000$00.

Aconteceu em Castelo Branco

Mulher bateu num polícia e ameaçou outro

Uma mulher agrediu um polícia e ameaçou agredir outro que tinha comparecido no local quando o primeiro guarda pediu reforços, segundo informação da PSP de Castelo Branco.

A agressora, julgada em processo sumário, foi condenada a 200 dias de prisão, remíveis a 250 escudos por dia, e ao pagamento de uma indeminização de 60.000 escudos ao guarda ofendido.

De acordo com a versão da Polícia, tudo começou frente à Câmara Municipal de Castelo Branco, quando cerca das 2 horas da madrugada de ontem, a PSP aí foi chamada para transportar no «115» uma mulher que, aparentando estar embriagada, se deitara nas escadarias dos Paços do Concelho.

O agente que se deslocou ao local transportou Maria Leonor Mesquita Nunes ao hospital, tentando que esta se identificasse mas sem resultado.

Em resposta, e já no hospital, Maria Leonor Nunes agrediu o guarda que teve de pedir reforços, chamando um outro agente que acabaria por ser alvo de injúrias e de tentativa de agressão, ainda segundo a versão da Polícia.

Velha relíquia dos mares vai a Marrocos

O «Creoula», velha relíquia dos veleiros da pesca do bacalhau, vai pela primeira vez ser utilizado por meia centena de jovens como barco de treino de mar, num cruzeiro a Marrocos.

O navio, requisitado ao Ministério da Defesa pelo Centro Nacional de Cultura e Clube Naval Setubalense faz-se ao mar de 21 de Agosto a 2 de Setembro com jovens que fizeram uma preparação de marinharia naquele Clube e na Armada.

A directora do Centro Nacional de Cultura, Helena Vaz da Silva, disse que o programa inclui visitas às fortalezas militares deixadas por portugueses naquela região do Norte de África.

Acrescentou que, durante a visita à Fortaleza de Arzila, o Centro Nacional de Cultura oferecerá uma placa com uma inscriçao em baixo relevo dizendo «Portugal ao Encontro de Marrocos», ao ministro da Cultura daquele país.

Vinte pequenos barcos de recreio, além do «Creoula», integram o cruzeiro e serão acompanhados pelos veleiros «Polar», «Vega», e a corveta «Pereira da Silva», da Marinha de Guerra Portuguesa.

Os dois filhos do Primeiro-Ministro Cavaco Silva, Patrícia e Bruno, contam-se entre a meia centena de jovens «marinheiros» embarcados no «Creoula».

Outro dos passageiros inscritos é Dom Duarte Nuno de Bragança.

Abre hoje a caça aos patos e às rolas

Abriu hoje, na Região das Beiras, a caça às rolas e aos patos, que se prolonga até ao dia 27 de Setembro.

A caça só é permitida apenas aos domingos, quintas-feiras e feriados nacionais (o que acontece hoje), não sendo possível caçar mais que 20 rolas e 10 patos por caçador e por dia de caça.

A caça das rolas só pode ser exercida «à espera», sem rede, sem cão nem negaças enquanto que a caça dos patos só poderá ser exercida «à espera» ou de barco (os caçadores que utilizem barcos a motor não poderão com eles perseguir as espécies nem disparar enquanto não estiverem desligados os motores), com ou sem cães e negaças.

A caça, quando praticada fora dos locais delineados para tal, será punida com uma multa de 10 a 200 mil escudos.

Os pombos bravos, tordos e estorninhos, galinhas de água, galeirões, corvos, gralhas e gaios, também poderão ser caçados nos locais e com os condicionalismos e limites da caça às rolas e aos patos.

A caça aos patos será interrompida entre 28 de Setembro e o segundo domingo de Outubro.

Por outro lado, a caça às cordonizes abre no dia 6 e prolongar-se-á até 27 desse mês. Só será permitido caçar 10 codornizes por caçador e por dia de caça.

Grã-Bretanha liberta mil presos por excesso de lotação

Mais de mil presos — alguns dos quais considerados perigosos — [redacted] de espaço nos estabelecimentos prisionais e cerca de outros dois mil e quinhentos sê-lo-ão em breve — foi noticiado ontem em Londres.

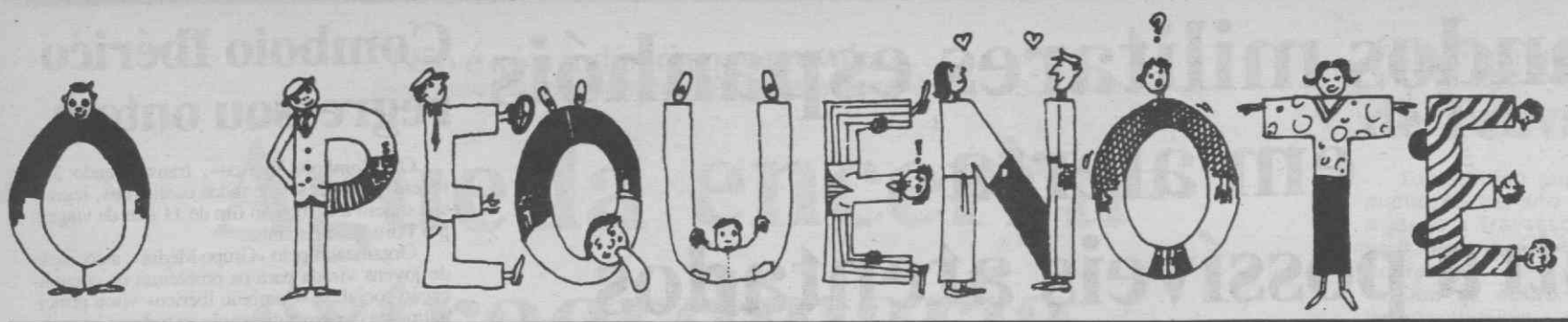
As libertações tinham sido anunciadas em Julho pelo ministro do Interior, Douglas Hurd.

Personalidades e instituições que se opõem à medida consideram o precedente perigoso e a decisão indefensável mas os profissionais dos estabelecimentos prisionais sustentam que é a única solução possível para o excesso de lotação nas cadeias, que nalguns casos vivem quotidianos explosivos.

A população penal da Grã-Bretanha — Inglaterra e País de Gales — situa-se na ordem dos 50 000 presos e os estabelecimentos têm lotação para cerca de 42 000.

Armindo Cruz Alves
MEDIADOR OFICIAL DE PROPRIEDADES
COMPRA/VENDA, ANDARES, PRÉDIOS, TERRENOS, MORADIAS
CONSULTE-NOS
Largo Carlos Paredes, n.º 7-r/c Esq.º
2700 AMADORA
Telefone: 4947256

* TAMBÉM EM AVEIRO *
LUSOGRUPOS
Membro da Associação Portuguesa de Administradores de Consórcio
COMPRE:
ANDARES · APARTAMENTOS · VIVENDAS
MORADIAS · AUTOMÓVEIS · VEIC. COMERCIAIS
EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS · ETC.
SEM ENTRADA SEM JUROS
EM QUALQUER PARTE DO PAIS, COMPRE A SUA HABITAÇÃO EM CONDIÇÕES ESPECIAIS
LUSOGRUPOS
AV. Dr. Lourenço Peixinho, 173
Sala E TEL. 20564
Queiram enviar informações sobre o sistema LUSOGRUPOS
NOME
MORADA
LOCALIDADE
TELEFONE
INSCREVA-SE HOJE MESMO
ESTAMOS ABERTOS AO SÁBADO



34
15.AGOSTO.87

página infantil do «Diário de Aveiro» coordenada por **Ana Isabel** e **Fernanda Cristina**

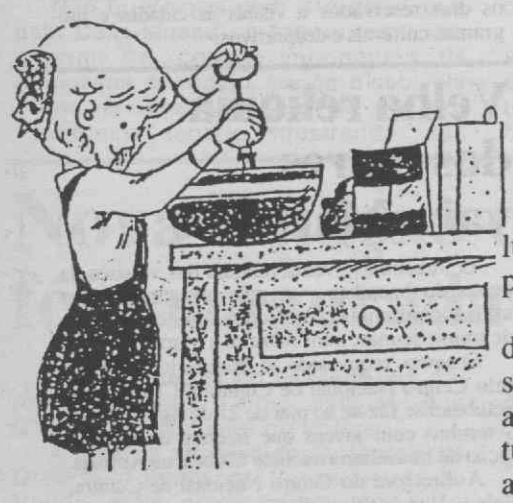
Olá amiguinhos!

Com todo este calor nem apetece fazer nada, só estar junto ao mar, não é? Mas mesmo aí podem escrever alguma coisa para o Pequenote.

Já perguntaram à avó a receita daqueles biscoitos que dá ao lanche, e aquele refresco tão docinho e fresco? É que gostaríamos que os outros amiguinhos também experimentassem fazê-lo para uma grande surpresa aos pais. Vêem como é tão fácil colaborar connosco!

Estamos sempre à vossa disposição!

Vamos preparar o lanche de sábado



SURPRESA GELADA

O que vais precisar:

1 lata de ananás (em pedaços), 1 lata de leite condensado, 1 pacote de gelatina com sabor a ananás, 6 ovos, 2 colheres de sopa de sumo de limão.

Modo de fazer:

Separa as gemas das claras e bate em claras em castelo firme.

Retira ananás da calda e corta-o em pedacinhos. Leva ao lume a calda. Ao levantar fervura, retira do lume e junta a gelatina. Mexe bem para dissolver completamente.

Bate as gemas com o leite condensado durante 5 minutos. Junta o sumo do limão e adiciona o ananás aos pedacinhos e a gelatina. Envolve tudo muito bem. Por fim acrescenta as claras batidas em castelo.

Deita o preparado dentro de uma taça de vidro e guarda no frigorífico até à hora de servires.

Bom apetite!

ANEDOTAS

— O doutor disse-me que dentro de três semanas me punha a andar a pé.

— E cumpriu?

— Cumpriu... tive de vender o automóvel para lhe poder pagar...

— Tenho um cão que pelo cheiro, me conhece a mais de 100 metros de distância. Que te parece?

— Que devias tomar banho mais vezes.

— O meu filho é formidável! Só tem 5 anos e já levanta 10 quilos!

— Pois o meu ganha-lhe. Só tem três meses e de noite levanta-nos a todos...

— Alfredinho, por que escreves calor com acento?

— Porque ouvi o papá dizer que desde alguns dias o calor se acentua.

Ana Isabel
e **Fernanda Cristina**

O piquenique

Cláudio e Nina sentiam-se desapontados. Estava calor naquele dia e o pai tinha-lhes prometido levá-los a fazer um piquenique. Mas não podia cumprir a promessa porque tinha tido uma chamada.

— Que pena o pai ser médico! — exclamou Cláudio. — É sempre quando combinamos qualquer divertimento que o obrigam a sair.

— Não pensem mais nisso — aconselhou a mãe. — Talvez ele queira jogar com vocês quando voltar.

— Pois sim — disse Nina — mas nessa altura são horas de nos irmos deitar.

Cláudio e Nina faziam sempre a sesta depois do almoço. Naquele dia a temperatura era tão elevada que ambos adormeceram profundamente. Quando acordaram a mãe disse-lhes:

— Vocês dormiram tanto que logo à noite podem ficar a pé até mais tarde que de costume.

— Viva! — gritaram os pequenos.

Ao voltar para casa, às oito horas, o pai admirou-se:

— Não estão ainda na cama, seus marotos?

— A mãe disse que tinhamos dormido muito de tarde e que podíamos jantar com as pessoas crescidas — gritaram Cláudio e Nina.

— Ah! — exclamou o pai. — Pois então, tenho uma ideia! Se fossemos fazer um piquenique?

Os pequenos soltaram gritos de alegria. Era muito mais divertido que um passeio em pleno dia.

O pai fez uma fogueira, e cada qual assou batatas na cinza.

Noite fechada, as fagulhas do lume subiam a caminho das estrelas. Cláudio e Nina divertiam-se muito a trepar às árvores e a apanhar malmequeres às escuras.

— Não achas estupendo fazer um piquenique enquanto os outros meninos estão na cama? — perguntou Nina ao irmão.

— Acho! — respodeu Cláudio. — E afinal de contas estou contente por o pai ser médico.

A colónia de férias

Naquele ano, o António ia pela primeira vez para a colónia de férias, onde devia passar duas semanas. Mas ainda não havia dois dias que ali estava e já escrevia assim aos pais:

«A colónia é muito boa. Nadamos, jogamos à bola, fazemos uma data de coisas interessantes. Mas a comida não é tão boa como lá em casa. E, além disso, à noite está tudo sossegado de mais, menos a coruja, que não me deixa dormir. Gostava de voltar para casa ao fim de uma semana em vez de ser ao fim de duas. Acham que pode ser?».

O António deitou a carta no correio e ficou à espera do domingo, dia em que a família o viria visitar. O domingo parecia tão distante...

Mas, logo no outro dia, principiou a divertir-se.

Depois de um desafio de futebol no qual triunfou metendo dois golos um a seguir ao outro, o monitor escolheu-o para ajudar os mais novos a armarem as tendas à beira do lago.

O António aprendeu também a atirar ao alvo, e mostrou-se tão bom atirador que ambas as equipas rivais o queriam.

De repente, chegou o domingo. A mãe causou-lhe admiração por não lhe ter dado um beijo diante dos outros rapazes. E ficou espantando quando o pai lhe perguntou:

— Então, António, já fizeste a mala?

— A mala? Para quê?

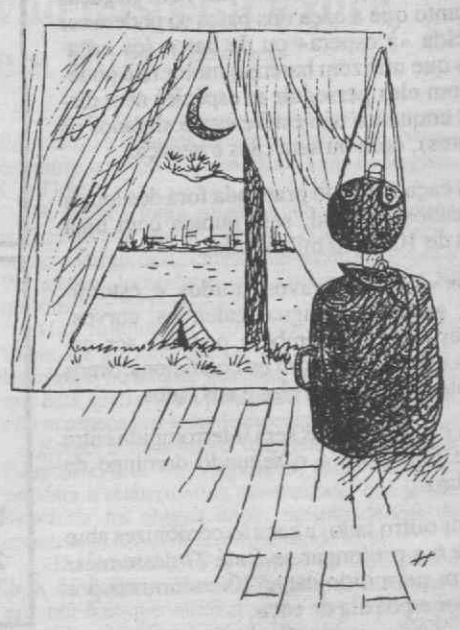
— Para voltares para casa! Disseste que uma semana já te chegava bem.

Então o António lembrou-se da carta.

— É verdade! — disse ele. — Mas agora mudei de opinião. Acham que eu podia ficar ainda mais duas semanas?

— Se quiseres — respondeu o pai, satisfeito por ver que o filho gostava de estar na colónia.

E, já se sabe, quinze dias depois o António teve muita pena de se ir embora.



De que morreu Marilyn Monroe?

Mais de cinquenta livros, filmes, espectáculos televisivos e documentários foram dedicados já à actriz norte-americana Marilyn Monroe. Vinte e cinco anos após a morte da actriz, continuam a subsistir enigmas sobre as causas da sua morte aos 36 anos. Marilyn granjeou a glória mundial nos anos 50, mas foi e continua a ser um segredo que as autoridades norte-americanas parecem esconder por todos os meios.

«Marilyn Monroe foi morta e os seus assassinos continuam em liberdade», afirmou John Clemens, ex-sargento da polícia norte-americana, e que foi um dos primeiros agentes que se reuniram a 5 de Agosto de 1962 perto da casa da actriz, logo após terem recebido a notícia da sua morte. Muitas testemunhas oculares compartilham esta opinião comprovada com base nos documentos incluídos no livro do jornalista britânico Anthony Summers «Deusa. A Vida Secreta de Marilyn Monroe».

O autor, com base em 600 entrevistas e documentos, refuta totalmente a versão oficial do suicídio, segundo o qual Marilyn Monoe morreu após ter tomado uma dose mortal de comprimidos para dormir. O jornalista britânico não expõe a sua versão, dando a entender apenas que o suicídio é improvável.

Maylou Sperillo, detective particular de Los Angeles, que investigou ao longo de muitos anos as circunstâncias da morte de Monroe, chegou à conclusão de que a actriz tinha sido assassinada por agentes do Departamento Central de Informações dos EUA. O assassinato ocorreu em vésperas de uma conferência de imprensa em que queria denunciar os desígnios da CIA, incluindo o plano de um atentado contra Fidel Castro, líder da revolução cubana.

«Vi como foi morta Marilyn Monroe», testemunhou James Hall, condutor de uma ambulância. Entrevistado pelo jornal «Globe», Hall afirmou ter guardado silêncio há mais de vinte anos, por que «foi impedido de fazer declarações públicas por pessoas muito influentes». Hall não disse quem foram essas «pessoas», no entato, entidades oficiais não podem explicar por que razão naquela noite veio uma ambulância à casa da actriz. Ninguém a chamou, pois Monroe já estava morta.

Cabe salientar, além disso, que a polícia foi chamada por telefone meia-hora após dois médicos chamados pela governanta Eunice Murray terem constatado a morte. Qual foi a razão do atraso? O que fizeram estas pessoas em casa da actriz antes da chegada da polícia?

Não há resposta para estas perguntas. Num ambiente de segredo, desapareceram um diário pessoal de Marilyn Monroe, os originais dos documentos da primeira instrução e muitas outras provas que poderiam esclarecer os acontecimentos trágicos.

Em Washington, seria possível encontrar muitos documentos referentes não só a Marilyn Monroe, cujo «enorme dossier», segundo o jornal, «San Francisco Chronicle», esteve depositado no Bureau Federal de Investigações, mas também a John Steinbeck, escritor mundialmente conhecido, a John Lennon, ex-membro do quarteto «The Beatles», e a muitos outros homens da cultura vigiados ao longo de muitos anos pelos serviços secretos. O FBI vigiou também Marilyn Monroe, mas os respectivos documentos estão escondidos nos seus arquivos.

«Até agora, foram desviados ou destruídos tantos materiais relativos à morte de Marilyn Monroe que se torna muito escassa a probabilidade de estabelecer as causas exactas da sua morte», constata com pessimismo Anthony Summers. Como tudo indica, pessoas muito influentes de Washington estão interessadas em guardar o mistério. (N)

Os ditames da moda

Ao longo duma praia cosmopolita, passeia-se uma jovem num elegante fato de banho. Está rodeada de polícias, armados até aos dentes. Protegem-na, não a ela, mas ao seu exíguo vestuário. A situação, algo insólita, tem a sua razão de ser: em perfeita conformidade com a moda dos multimilionários, o fato de banho está coberto de pedras preciosas, no valor total de 300 mil dólares.

A moda é uma forma de arte, embora para alguns não passe dum capricho. Globalmente, ela é uma manifestação clara do espírito duma época, que exige respeito, até mesmo se, por vezes, assume formas extravagantes.

A cosmética, por exemplo, é hoje uma sua forma requintada e fina mas, no seu início, cumpria uma função ritual e religiosa. Transformada mais tarde numa arte apaixonada, evoluiu segundo os critérios de beleza da época. Quem se lembraria hoje de fazer como a rainha inglesa Isabel I, que trazia na cara uma camada grossa de pó de arroz, não sem antes o misturar com clara de ovo, desenhando depois levemente na face os vasos sanguíneos, para sublinhar a semi-transparência da pele da mais elevada representante da família real?

No século XVIII, as seguidoras da moda colocavam sobrancelhas postiças feitas de pele de rato e carregavam bolinhas de cortiça dentro das bochechas, para obter a «cara redonda» em moda naqueles anos. A propósito destes extremos, Óscar Wilde notou, com graça, que a moda é o tipo de horror que é impossível suportar por mais de seis meses. Por isso ela muda tantas vezes. Não se discute com os clássicos. Talvez o clássico tenha razão, mas para conforto espiritual é melhor achar que o que é bonito é o que está na moda.

Em qualquer caso, nenhum partiria o pescoço na luta contra os novos ventos da moda. Quem não lutou contra ela? O clero egípcio, os imperadores romanos, os patriarcas venezianos, os dirigentes espirituais ingleses, os reis franceses... Em 1770, o Parlamento inglês aprovou uma lei que prescrevia: «Qualquer mulher, de que idade for, solteira, casada ou viúva, que com a ajuda da coméstica, pós, pomadas, etc., seduzir um homem para o casamento, será castigada como adúltera, e o mesmo casamento será considerado nulo, se o próprio marido assim o desejar».

Na Revolução Francesa depois do assalto à Bastilha, os «sans cullotes» guilhotinaram os aristocratas. O argumento básico da acusação foi frequentemente o facto de eles usarem «cullotes», calções curtos, traje típico da nobreza francesa da época. Agora, contudo, os calções têm direito de cidadania em todo o mundo. E, por ironia do destino, a sua pátria é exactamente a Paris tão indignada outrora por esse motivo.

Em busca da racionalidade da moda, há também explicações engraçadas. Quando entraram na moda as maxi-saias, dizia-se que elas protegiam as mulheres das constipações; aquando da mini-saia, que era prático conduzir os automóveis; sobre as «midi», que era a «metade de ouro». As mini-saias, como é conhecido, já se usavam na Hélade, onde se sabia de automóveis menos do que de átomos. O mesmo se relaciona com outras linhas e comprimentos de saias. Quando surgiram na moda os bolsos grandes, afirmava-se que era prático para trazer coisas, os pequenos — que era economia de material.

O aparecimento do tango definiu o nascimento do conjunto «saia-calça», que voltou a estar outra vez na moda nos anos oitenta. Se na primeira década se conservavam as linhas do século passado, então os efervescentes anos vinte criaram novas linhas a novas silhuetas. Nestes mesmos anos, se uma mulher viesse para a rua sem cachecol, era vista como um transeuntes que fosse à missa de fato de praia.

Os anos trinta exigiam formas luxuosas, roupa chique, sedas brilhantes e mangas de fantasia. No pós-guerra dominou o estilo Chanel, mas no final dos anos cinquenta começou a delinear-se a linha «saco», introduzida por Christian Dior. Teve um êxito breve e retumbante. Em breve foi substituída pela moda da «gota de água», assim chamada devido à exagerada largura em baixo.

O corajoso abrir das tesouras da estilista inglesa Mary Quant, cortando para metade as saias e os impostos, já que assim a roupa para mulheres adultas passava como de crianças, desafiou os mestres parisienses de alta costura, minou a indústria têxtil de muitos países, fundou pelo mundo milhares de companhias conhecidas, atingiu com a rapidez de uma epidemia todos os continentes, fez aparecer outra noção de beleza numa boa parte da humanidade. Até os mandamentos do Islão foram impotentes contra esta nova moda.

Enfim, cada século dita a sua linha, mas no nosso parece ser em cada quinquénio, ou mesmo todos os anos. Em cada estação, as grandes casas de moda apresentam uma gama completa de trajes, linhas, golas, silhuetas, acessórios, etc.. Entram na moda as botas curtas e de cano largo, as golas altas, as saias rodadas e as blusas folgadas. Um ano depois, todavia, a moda inverte-se por completo. Tudo o que se usou passa a ser considerado obsoleto, e usam-se as botas altas e estreitas, as golas baixas, as saias justas, as blusas rectas. É tudo um vestuário que se deve renovar, pois a indústria da moda vive disso mesmo. E, se não se orienta a tempo, ardem em chama azul os próprios juízes da moda, como acontece frequentemente.

Dilúvio abençoado

Na cidade de Boajidu, no sueste da Serra Leoa, em consequência de chuvas torrenciais a camada superficial do solo foi arrastada pelas águas deixando a descoberto rochas diamantíferas. Naturalmente, milhares de pessoas de todas as regiões do país precipitaram-se por aquele centro urbano em busca das pedras preciosas, assim como destacamentos do Exército e da polícia para conservar a ordem e os diamantes sob controlo. Entretanto, algumas centenas de cidadãos afortunados obtiveram licença para a extracção do mineral nas ruas da cidade.

Imposto para repetentes

Na Holanda foi intruduzido, este ano, um imposto para os repetentes do ensino secundário, maiores de dezoito anos; os alunos só serão admitidos no ano lectivo de 1987/1988 mediante a apresentação do recibo que prove o seu pagamento.

Os talentos de Conan Doyle

Conan Doyle, tal como Sherlock Holmes, a sua famosa personagem literária, era um homem de talentos inesperados. Brilhante escritor e médico, distinguiu-se também como corredor de automóveis. Em 1911, pondo de lado a pena e o estetoscópio, participou num rali internacional que teve por cenário terras da Escócia, da Inglaterra e da Alemanha. O nome de Sir Arthur Conan Doyle figura entre os premiados na competição cujo percurso ultrapassou os dois mil e quinhentos quilómetros.

Impulso muito caro

«É da polícia? Venham depressa. Estou a ser assaltada!». Este breve apelo telefónico da parte de uma mulher aflita, foi recebido na esquadra da polícia da cidade ucraniana de Lvov. Cinco minutos depois um brigadeiro de emergência chegava ao apartamento da autora da chamada. Mas, afinal, não era nada. Como a cidadã explicou, o pedido de socorro fora por brincadeira, para verificar se a polícia estava mesmo vigilante. Doze mil escudos foi por quanto ficou este impulso telefónico.

Lixo por questão de segurança

Cerca de dois mil e quinhentos contos foram parar a uma lixeira da cidade de Nice, no sul da França, e destruídos, devido a um esquecimento de uma funcionária bancária. No entanto, a mesma foi apenas chamada à atenção para, no futuro, ser menos distraída.

É que obedecendo a ordens do director do banco, que pediu para que o dinheiro passasse a ser guardado em locais imprevisíveis pelo facto dos cofres fortes serem o alvo óbvio dos assaltantes, a caixa colocou o embrulho com as notas no cesto dos papéis. No entanto, esqueceu um pormenor: que a empregada da limpeza tinha, entre outras, a missão de despejar diariamente o lixo num contentor. E assim arderam cem mil francos.

Betão espacial

Um betão duas vezes mais sólido que o conseguido com os vulgares materiais terrestres, foi obtido por cientistas americanos que utilizaram «terra» lunar no fabrico desse material. Segundo os especialistas, a ausência de impurezas orgânicas no solo da Lua reflecte-se na qualidade do betão.

Alpinismo despois dos noventa

Gilda Cruz, uma norte-americana de 91 anos, foi a vencedora da 60.ª prova anual da subida do Fuji Yama, o pico mais alto do Japão com 3.776 metros, no tempo recorde de três dias.

A intrépida e sólida californiana destronou a não menos vigorosa Mine Yazima, japonesa, que tinha batido o recorde da subida ao «Fuji» dois anos antes, quando contava noventa primaveras.

A actual campeã de alpinismo dedicou-se à escalada de montanhas depois de uma pneumonia, aconselhada pelo seu defunto marido, que era médico.

Autovoo recorde

Ed Sullivan percorreu de automóvel, em voo, a distância de 85,32 metros. Com esta prova, que se realizou recentemente em Nice, o desportista bateu em cinco metros o recorde mundial da modalidade, estabelecido em 1977.

No Reino de Liliput

Nélson de La Rosa, um dominicano de 18 anos, é considerado o homem mais pequeno do mundo. Mede setenta e três centímetros e pesa sete quilos.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado, apresentando-se muito nublado pela madrugada e manhã em especial no Litoral. Vento fraco. Neblinas e nevoeiros matinais.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (34/22) — Viana do Castelo (22/18) — Vila Real (34/18) — Porto (21/18) — Penhas Douradas (— /16) — Coimbra (29/18) — Cabo Carvoeiro (23/18) — Castelo Branco (32/19) — Portalegre (28/16) — Lisboa (26/18) — Évora (28/16) — Beja (28/17) — Faro (27/19) — Sagres (24/19) — Ponta Delgada (27/22) — Funchal (26/21)

SOL — Nascimento às 6.44. Ocaso às 20.33.
LUA — Lua Cheia. Bom tempo. Quarto Minguante às 8 horas e 25 minutos de amanhã. Calor.

MARÉS —
(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 8.01 e 20.24. Baixa-Mar às 1.47 e 14.02.
(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 8.17 e 20.39. Baixa-Mar às 01.40 e 13.59.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 14/08/87

CHEQUES	Compra	Venda
Dólar (USA)	147$735	148$385
Franco (Bél.)	3$7546	3$7716
Lira (Itália)	0$10765	0$10815
Libra (Ingl.)	232$840	233$845
Coroa (Suécia)	22$451	22$550
Peseta (Esp.)	1$1482	1$1533
Marco (Alem.)	78$019	78$369
Coroa (Dinam.)	20$244	20$336
Iéne (Japão)	0$97068	0$97492
Franco (Fr.)	23$342	23$446
Coroa (Nor.)	21$428	21$520
Xelim (Áustria)	11$101	11$151
Franco (Suíça)	93$827	94$245
Markka (Finl.)	32$293	32$437
Rand (Áfr. Sul)	69$707	70$017
Florim (Hol.)	69$215	69$525
Dólar (Canadá)	111$076	111$562
Lib. (Ir.)	208$529	209$461
Dracma (Grécia)	1$0313	1$0359
ECU (CEE)	161$804	162$516

NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
África do Sul (Rand)	52$00	57$50
Alemanha Ocidental (Marco)	77$30	78$40
Austria (Xelim)	10$95	11$15
Bélgica (Franco)	3$52	3$76
Brasil (Cruzado)	1$75	3$25
Canadá (Dólar)	110$00	112$00
Dinamarca (Coroa)	20$05	20$45
Espanha (Peseta)	1$110	1$220
E.U.A. (Dólar)	146$75	149$75
Finlândia (Markka)	32$00	32$60
França (Franco)	23$15	23$80
Holanda (Florim)	68$60	69$60
Irlanda (Libra)	208$00	211$90
Itália (Lira)	$098	$113
Japão (Iéne)	$925	$975
Noruega (Coroa)	21$25	21$75
Reino Unido (Libra)	232$00	236$00
Suécia (Coroa)	22$25	22$75
Suíca (Franco)	93$10	94$50
Venezuela (Bolivar)	4$00	5$00

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

CINEMAS

HOJE

AVEIRO — *Aveirense (24833)* — «**Fúria Selvagem**». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.
ESTÚDIO OITA (29249) — «**A Viúva Negra**». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.
ÁGUEDA — *S. Pedro (62837)* — Encerrado para férias.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Estúdio Gemini 1 (64467)* — «**Blue Velvet — Veludo Azul**». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30 — *Caracas (62408)* — «**Matador**». Para Maiores de 18 anos. Às 15.30 e 21.30.

AMANHÃ

AVEIRO — *Aveirense (24833)* — «**Fúria Selvagem**». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.
ESTÚDIO OITA (29249) — «**A Viúva Negra**». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.
ÁGUEDA — *S. Pedro (62837)* — Encerrado para férias.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Estúdio Gemini 1 (64467)* — «**Blue Velvet — Veludo Azul**». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30 — *Caracas (62408)* — «**Diga Sim**». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Transito)	23429
PSP	22022
Policia Judiciaria	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIARIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23680

AGUEDA

Bombeiros Voluntarios	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do -Diario de Aveiro-	63880

OLIVEIRA DE AZEMEIS — (056)

Bombeiros Voluntarios	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntarios	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52906

S. JOAO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntarios (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

FIG
Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SA
• Livros
• Revistas
• Jornais
• Brochuras
• Impressos
• Cartazes
• Envelopes, etc.
Executamos todos os trabalhos gráficos
CONSULTE-NOS!
Estrada de Eiras — 3000 COIMBRA
— Telef. 33312 — Telex 52154 FIG P

FARMÁCIAS

HOJE:

AVEIRO — *Higiene*, Rua Visconde Almeida Eça (22680).
ÁGUEDA — *Amaral (63202)*.
ALBERGARIA-A-VELHA — *Martins Ferreira* (521160).
ANADIA — *Óscar Alvim* (52607).
AROUCA — *Santo António* (94125).
CASTELO DE PAIVA — *Central* (65310).
EIXO — *Aristides Figueiredo* (93118).
ESPINHO — *Higiene* (720320).
GAFANHA DA NAZARÉ — *Branco* (361576).
ÍLHAVO — *Moderna* (322782).
LUSO — *Lucília Ruivo* (93108).
MEALHADA — *Brandão, Suc.* (22038).
MURTOSA — *Santos Leite* (46286).
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Falcão* (62018).
OLIVEIRA DO BAIRRO — *Sanal* (741303).
OVAR — *Carmindo Lamy*.
SANGALHOS — *São José* (741123).
SÃO JOÃO DA MADEIRA — *Lamar* (22232).
VALE DE CAMBRA — *Teixeira da Silva* (42114).
VÁLEGA — *Resende* (53073).
SANTA MARIA DA FEIRA — *Sousa* (33295).

AMANHÃ:

AVEIRO — *Aveirense*, Rua de Coimbra (24833).
ÁGUEDA — *Amaral (63202)*.
ALBERGARIA-A-VELHA — *Martins Ferreira* (521160).
ANADIA — *Óscar Alvim* (52607).
AROUCA — *Santo António* (94245).
CASTELO DE PAIVA — *Central* (65310).
EIXO — *Simões* (93114).
ESPINHO — *Grande Farmácia* (710092).
GAFANHA DA NAZARÉ — *Morais* (361817).
ÍLHAVO — *Senos*.
LUSO — *Nova* (93106).
MEALHADA — *Brandão, Suc.* (22038).
MURTOSA — *Santos Leite* (46286).
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Moderna* (62151).
OLIVEIRA DO BAIRRO — *Sanal* (741303).
OVAR — *Lamy*.
SANGALHOS — *Bastos*.
SÃO JOÃO DA MADEIRA — *Da Praça* (22390).
VALE DE CAMBRA — *Matos* (42231).
VÁLEGA — *Resende* (53073).
SANTA MARIA DA FEIRA — *Sousa* (33295).

Efemérides — o que tem acontecido a 15 de Agosto

Principais acontecimentos registados no dia 15 de Agosto:

1195 — Fernando Bulhões, nome de baptismo de Santo António de Lisboa, nasce na Freguesia da Sé, na capital portuguesa.
1423 — O Condestável D. Nuno Álvares Pereira, estratega militar português, entra para a Ordem do Carmo, professando e tomando o nome de Frei Nuno de Santa Maria.
1505 — D. Francisco de Almeida conquista Mombaça.
1791 — Castelo Branco é elevada à categoria de cidade.
1796 — Napoleão Bonaparte derrota os austríacos em Castigline Delle Stiviére, na Itália.
1834 — O Parlamento britânico emite a acta da Austrália do Sul, permitindo ali o estabelecimento de colónias.
1906 — A Grã-Bretanha e a China assinam a convenção do Tibete.
1907 — O Canal do Panamá é aberto oficialmente à navegação.
1926 — É inaugurada a linha de comboios eléctricos entre Lisboa e Cascais.
1947 — É proclamada a independência da Índia, sendo dividido o país com Pandit Nehru como Primeiro-Ministro indiano e Ali Khan como Primeiro-Ministro do Paquistão.
1955 — Forças indianas tentam invadir o Estado português de Goa, na Índia.
1961 — Trabalhadores da Alemanha Oriental iniciam a construção do Muro de Berlim.
1969 — Sabotadores árabes fazem explodir uma conduta de petróleo na cidade israelita de Haifa.
1973 — O Conselho de Segurança das Nações Unidas condena, por unanimidade, Israel, por este país ter interceptado um avião civil, forçando-o a aterrar num carro militar.
1976 — É anunciado que mais de dez mil refugiados da Indochina vão ser transportados para os EUA.
1981 — A URSS anuncia que permitirá que a Polónia adie o pagamento das suas dívidas a Moscovo, dado os problemas económicos e sociais que enfrenta.
1983 — O estabelecimento de três praças fortes francesas no Chade põe termo, temporariamente, ao avanço para sul das forças rebeldes apoiadas pela Líbia.
1984 — Decorrem eleições para a Assembleia Legislativa de Macau, que incluem entre os votantes, pela primeira vez, residentes chineses com identificação portuguesa.
— Termina, na Cidade do México, a conferência das Nações Unidas sobre a população, que adopta novas recomendações aos Governos para reduzir a natalidade e que condena a política israelita de estabelecimento de colonatos nos territórios árabes ocupados.

Este é o ducentésimo vigésimo sexto dia do ano. Faltam 138 dias para o termo de 1987.

Pensamento do dia: «Recomendar a um pobre que economize é o mesmo que aconselhar um homem que está a morrer de fome a comer menos» — **Óscar Wilde (1845-1900) — escritor britânico de origem irlandesa.**

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Estarreja, Águeda, Albergaria-a-Velha, Angeja (Albergaria-a-Velha), Anadia, Lourosa (Feira), Oliveira do Bairro, Pampilhosa, Canedo, S. João da Madeira, Sever do Vouga, Vagos, Santa Maria da Feira, Paços de Brandão e Mealhada.

AMANHÃ

Oliveira do Bairro, Cacia, Canedo (Feira), Feira, Paços de Brandão (Feira), Rio Meão (Feira), S. João da Madeira e Canelas (Estarreja).

SEGUNDA, 17

Aguada de Cima (Águeda), Calvão (Vagos), S. João de Loure (Albergaria-a-Velha) e Válega (Ovar).

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

10.00 — Abertura e Eurovisão — Missa da Assunção de N.ª Senhora
11.00 — He Man
11.20 — David, o Gnomo
11.45 — O Anel Mágico
12.05 — O Tempo e o Vento
12.45 — Desenhos Animados
13.00 — Jornal de Sábado — 1.ª edição
13.10 — Lucky Luke
13.35 — Akegera — Durante a noite tudo parece irreal. Passamos para um mundo diferente.
14.05 — Videopólis
14.50 — Vida Nova para Comboio Velho
15.15 — O Recreio dos Lisboetas
17.20 — Cindy
18.20 — Os Filhos da Pantera Cor de Rosa
18.45 — Quem te viu e quem TV — «Simone»
19.45 — Totoloto
20.00 — Jornal de Sábado — 2.ª edição
21.00 — Boletim Meteorológico
21.05 — 7 Folhas
21.35 — E o Resto são cantigas
22.55 — Estádio — inclui Volta a Portugal em Bicicleta
23.10 — Hill Street — Uma nova ordem proibindo o consumo de tabaco cria novos hábitos em alguns polícias.
00.05 — Cinema da Meia-Noite — «Diabolik».
• **A RTP-1 vai transmitir em directo, entre as 11.15 e as 11.55 horas a chegada da volta a Portugal em bicicleta a Marco de Canavezes.**

RTP-2

10.00 — Abertura e Compacto Coutdown
13.00 — Compacto Cambalacho
16.00 — Troféu
20.00 — Quem sai aos seus...

Amanhã

RTP-1

10.00 — Abertura e Juventude e Família — «Sr.ª Pimentinha» e «Feira dos Bonecos».
11.00 — Terra de Santa Maria
11.15 — Eucaristia Dominical
12.05 — 70x7
12.30 — TV Rural
13.00 — Jornal de Domingo — 1.ª edição
13.10 — Viajar em Portugal
13.35 — Os Roberts — O Presidente da China e a sua comitiva visitam o aquário.
14.05 — Os Musicais do Sudoeste — (último episódio).
14.30 — Lovejoy — Apesar da caixa de rapé ser linda, Lovejoy apercebe-se que ela não é verdadeira.
15.20 — A Rota da Seda
16.15 — Que Profissão — «Modelador de calçado».
16.40 — Primeira Matinée — «O Prisioneiro do Rock'n'roll».
18.20 — Desenhos Animados
18.55 — O Justiceiro
20.00 — Jornal de Domingo — 2.ª edição
20.30 — Boletim Meteorológico
20.35 — Elvis Presley His 1968 Come Back — «Special».
21.35 — Dallas — Pam decide casar com Mark e J.R. vai dar uma lição em Peter e em Sue Ellen.
22.35 — Domingo Desportivo.

RTP-2

10.00 — Abertura e Troféu
12.30 — Caminhos
12.55 — Novos Horizontes
13.15 — Troféu — Automobilismo: Grande Prémio da Áustria — Fórmula 1.
16.00 — Entre Barreiras
16.30 — Bullman — Bullman vai desvendar a morte de uma rapariga assassinada no centro de Londres.
17.30 — Troféu
19.00 — Palavras Ditas
19.25 — Music Box
20.30 — Arte e Letras — «Akira Kurosawa».
21.30 — Cine-Clube — «O Céu Pode Esperar».
00.25 — Top Vídeo

MUSEUS

Aveiro *(Santa Joana)* — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.
Águeda *(Fundação Dionísio e Alice Pinheiro)* — Das 15 às 18 horas. Às terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos outros dias.
Ílhavo *(Museu Marítimo)* — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.
Ovar — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. No período de Verão não encerra.

Denis Thatcher: o eterno segundo plano

«Ela é a chefe», reconhece sem rodeios o marido da «dama de ferro», Margaret Thatcher, a Primeira-Ministra britânica.

Denis Thatcher, considerado pessoa modesta e afável é, segundo ele próprio confessa, o maior admirador de Margaret Hilda, com quem casou há 36 anos.

Apesar desta admiração conjugal, a vida do marido da Primeira-Ministra britânica não deve ser nada fácil: sempre relegado para segundo plano, não passa do acompanhante da mulher em todas as viagens oficiais e noutras ocasiões.

A Imprensa britânica, quando se ocupa de Denis Thatcher, costuma criticá-lo, apesar de ninguém duvidar da sua inteligência e da sua competência profissional no domínio da indústria.

A Imprensa sensacionalista não lhe perdoa, porém, alguns erros que comete de vez em quando e, apesar de ter criado de Denis Thatcher a imagem de uma pessoa agradável, considera-o um «despistado».

Durante uma recepção de gala que a Rainha Isabel II deu em honra do Rei Fahd, da Arábia Saudita, Denis Thatcher bebeu um copo a mais e, em vez de se sentar na cadeira, caiu estrondosamente no chão, o que foi logo aproveitado pela Imprensa para o ridicularizar.

Do mesmo modo, os órgãos de Comunicação não o pouparam quando, em Oslo, durante uma cerimónia de apresentações, confundiu uma dama da corte com a Chefe do Governo da Noruega, Gro Harlem Brundtland.

Algumas das suas declarações políticas, nem sempre muito oportunas ou concordantes com a linha política de sua mulher, são frequentemente criticadas pela Imprensa, o que não o afecta «absolutamente nada», segundo declarou literalmente.

Por outro lado, Denis Thatcher corrige de vez em quando «gafes» cometidas por sua mulher, nomeadamente durante uma visita oficial a Jacarta, em que Margaret Thatcher se referiu num discurso aos grandes progressos do Governo malaio. Em voz baixa, o marido segredou-lhe: «Indonésia, querida, estamos na Indonésia».

Além disso, a «dama de ferro», que descende de uma família humilde, segundo ela própria reconhece com orgulho, tem muito a agradecer a Denis que, no dia da boda, em 1951, chegou à Igreja num jaguar que lhe pertencia, proveniente do primeiro milhão de libras esterlinas amealhados no mundo dos negócios. Desde então, até à sua reforma em 1975, o técnico industrial aumentou em muito o património do casal.

Denis Thatcher, que foi director financeiro de uma importante firma petrolífera, auxiliou desde o começo a carreira política de sua mulher.

Se exitem divergências políticas na vida do casal, provavelmente datam do tempo em que Margaret Thatcher quis permanecer na chefia do Governo, contra o desejo do marido, que pretende, ao que consta, que a mulher abandone de vez a política.

Denis Thatcher comprou há anos uma vivenda no Bairro de Dulwich, no sul de Londres, avaliada em 1 milhão de dólares, próximo de um campo de golfe, o desporto favorito do director financeiro reformado. Consta que este homem de 72 anos sonha mudar-se com a mulher de Dowing Street para Dulwich.

Baseando-se neste «veemente» desejo de descanso de Denis Thatcher, a revista satírica «Private Eye», que desde há anos critica o senhor Thatcher e a política da sua mulher, na base de cartas imaginárias dirigidas a «dear Bill», colocou na boca de Denis a seguinte frase quando a Chefe do Governo voltou a ganhar as últimas eleições:

«Condenaram-me a prisão perpétua nesta Downing Street».

Óleo «santo» não desviou balas

Centenas de ugandeses rebeldes morreram num ataque suicida

Centenas de rebeldes ugandeses morreram num ataque suicida, depois de uma sacerdotisa — que era estudante — ter untado o seu corpo com um óleo para desviar as balas, anunciou ontem um jornal ugandês.

O jornal «New Vision» informou que 750 rebeldes atacaram quinta-feira a estação de comboios da cidade de Soroti, 336 quilómetros a leste de Campala, tendo sido abatidos pelas tropas governamentais ao fim de duas horas de combate e deixando 400 mortos.

Dois soldados morreram e quatro ficaram feridos, enquanto do lado dos rebeldes, além dos mortos, foram feitos quatro prisioneiros.

Os rebeldes, de acordo com as notícias, pertencem a um grupo designado de Movimento do Espírito Santo.

Um rebelde capturado, que depois viria a morrer devido a ferimentos, disse aos soldados que uma estudante, conhecida como «medium», ordenou o ataque invocando os espíritos.

Já no dia 5, de acordo com fontes do Exército, as tropas governamentais tinham abatido 201 outros rebeldes do mesmo grupo num ataque a um campo de aviação, também na cidade de Soroti.

Brasil vacina vinte milhões de crianças

Cerca de vinte milhões de crianças menores de cinco anos serão vacinadas contra a poliomielite a partir de hoje (dia 15), mobilizando 500.000 pessoas em todo o Brasil.

Desde 1980 o Ministério da Saúde promove a campanha nacional de vacinação antipólio, dois dias por ano, em geral um sábado de Junho e outro de Agosto. A meta é erradicar a paralisia infantil até 1990, cumprindo um programa das Nações Unidas.

As 500.000 pessoas envolvidas na vacinação são funcionários de saúde e voluntários, e irão trabalhar em 90.000 locais instalados em hospitais, escolas e repartições públicas.

No ano passado as autoridades sanitárias intensificaram a mobilização e a informação sobre a campanha de vacinação, devido ao aumento de casos de poliomielite.

Em 1979, antes o início das campanhas nacionais registaram-se 1.290 casos. Nos anos seguintes o número baixou para menos de 100.

Este ano já foram registados 80 casos de poliomielite em todo o país.

Para eliminar a doença o Governo tem previsto um orçamento de 200 milhões de dólares para a compra de vacinas até 1990.

Colheitas em risco de se perderem

Americanos não querem trabalhar no campo

Rendeiros e rancheiros dos Estados Unidos encontram-se desesperados por não encontrarem mão-de-obra para os trabalhos do campo, afirmou quinta-feira o bispo de Tijuana, Emílio Carlos Berlie.

O bispo mexicano acrescentou que essas pessoas temem que centenas de milhões de dólares em colheitas se percam nos próximos dias, por não conseguirem arranjar trabalhadores que as façam.

Berlie, que dirige a Casa do Emigrante, afirmou ser indispensável o início de conversações entre o México e os Estados Unidos para resolver o grave problema que afecta as economias dos dois países.

A Casa do Emigrante foi criada pela Igreja Católica da região para auxiliar os camponeses mexicanos que vão para os Estados Unidos trabalhar temporariamente.

A fonte disse também receber diariamente dezenas de chamadas de empresários agrícolas que pedem trabalhadores para as colheitas.

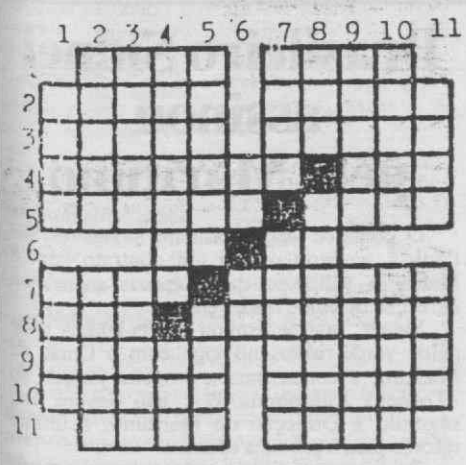
O prelado, que preside à Comissão de Migração do Episcopado mexicano, afirmou que o movimento de pessoas que cruzam ilegalmente a fronteira para os Estados Unidos diminuiu sensivelmente durante os últimos dois meses, sobretudo a partir da entrada em vigor da lei da imigração.

Abelardo Valdez, catedrático da Universidade do Texas, disse que essa lei, que entrou em vigor em 5 de Maio, será revogada por atentar contra os próprios interesses económicos norte-americanos.

O catedrático norte-americano disse também que a aprovação dessa lei obedeceu a um evidente receio dos grupos mais reaccionários dos Estados Unidos face a uma população de imigrantes mexicanos, que em 1970 era de 4,5 milhões de pessoas e em 1980 ascendeu a cerca de 8,7 milhões.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 631



HORIZONTAIS — 1 — Nome de mulher (pl.); pequena gruta ou cavidade aberta na rocha. 2 — Terreno com cultura agrícola em Angola, junto das casas ou das povoações; imóvel. 3 — Que se pode movimentar; universal. 4 — Uma das cinco partes do mundo; nome de mulher. 5 — Resistentes; senhoras. 6 — Deste lado; aspecto. 7 — Rompido; solicitar. 8 — Nome de letra; feito referência a. 9 — Sinal gráfico (pl.); novatos. 10 — Ciumenta; guarnecera de asas. 11 — Adoras; nome de mulher.

VERTICAIS — 1 — Patroas; acto inoportuno. 2 — Perfumo; ângulo curvilíneo de lados iguais, cujo vértice ocupa a parte superior. 3 — Plano horizontal; devastam. 4 — Nome de home; época. 5 — Firme; velocidade. 6 — Com; antes de Cristo (abrev.). 7 — Mistura; somente. 8 — Goste; que contém areia. 9 — Contudo limpar. 10 — Prendia; ama. 11 — Flancos; nome de uma flor.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 631

ANAS — LAPA — ARIMO — IMOTA — MOVEL — GERAL — AMERICA — EVA — SOLIDO — AMAS — CA — AR — ROTO — APELAR — AGA — ACENADO — TILES — NOVOS — AVARA — ASARA — AMAS — SARA.

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

a certeza do melhor serviço

Fiel à tradição de servir sempre melhor os seus clientes, a CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS abriu mais um POSTO DE CÂMBIOS, para facilitar a troca de moeda estrangeira, aos Emigrantes portugueses, aos Turistas estrangeiros que nos visitam e aos Portugueses que desejam viajar.
Agora, em TORREIRA (Aveiro)
Você pode, comodamente, com mais rapidez e facilidade, trocar o seu dinheiro.
Utilize os nossos novos Postos de Câmbios e comprove a eficiência dos nossos Serviços.

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS
MAIS PERTO DE SI, PARA O SERVIR MELHOR
Rua Hintze Ribeiro, TORREIRA – 3870 MURTOSA

VIII/87 TRIPHOLLO

CICLISMO

Volta a Portugal

Boavisteiro Manuel Vilar venceu a 17.ª etapa

— Manuel Cunha mantém-se de «amarelo»

Manuel Vilar, do Boavista, venceu ontem a décima sétima etapa da Volta a Portugal em Bicicleta, entre a Praia da Amorosa e Mondim de Basto, e Manuel Cunha, do Torriense, manteve a camisola amarela.

Manuel Vilar gastou 4h15m25s nos 151 quilómetros, à média de 35,471 km/hora, seguido de João Paulo, do Sangalhos, a 29s.

Manuel Cunha, do Torriense, que vestiu quinta-feira a camisola amarela devido à desistência, por queda, do inglês Cayn Theakston, foi sexto classificado e manteve o primeiro lugar da classificação geral individual, aumentando ainda a vantagem que tinha do segundo, Manuel Neves, do Boavista.

A etapa, que se iniciou às 10h50 na Praia da Amorosa com 70 ciclistas, foi muito movimentada, com sucessivas tentativas de fuga e o pelotão a fragmentar-se em vários grupos, principalmente após a primeira contagem de montanha em Braga.

De salientar que esta foi a primeira etapa da Volta a ter um maior número de público ao longo de todo o percurso, numa estrada de bom piso e rodeada de verdejante vegetação.

O Louletano foi a primeira equipa a desencadear as hostilidades, tentando talvez recuperar algum do tempo que perdera na etapa anterior.

No entanto, os seus ciclistas pagaram caro a tentativa de deixar o pelotão, despendendo muitas energias e chegando atrasados à meta no Alto da Senhora da Graça.

A equipa do Torriense controlou sempre as operações, e no momento oportuno jogou a sua cartada táctica decisiva, com a entrada de Fernando Fernandes numa fuga a 45 km da meta.

Fernando Fernandes, terceiro na classificação geral individual, a 31 segundos de Manuel Neves, tentava assim colocar-se na segunda posição da geral, atrás de Manuel Cunha.

O segundo homem do Louletano, Fernando Carvalho, que até quinta-feira era um dos favoritos à vitória na Volta, mas que na tentativa de rebocar Cayn Theakston perdeu muito tempo, procurou ontem escapar-se, chegando a integrar um grupo de fugitivos durante 57 quilómetros, mas após o Alto do Sameiro e já na descida, foi apanhado pelo pelotão, chegando a Mondim de Basto com muito atraso.

Em Mesão Frio, com 75 quilómetros percorridos, foi o sangalhense João Paulo a iniciar a fuga que quase lhe deu a vitória na etapa.

Quando João Paulo saiu do pelotão estavam já destacados desde a saída da Praia da Amorosa Joaquim Salgado (Garcia Joalheiro) e Marino Fonseca.

Os três juntaram-se aos 110 km de prova, altura em que um grupo de quatro ciclistas conseguiu também fugir.

Primeiro foi Adelino Teixeira (Sporting) a dar o estirão e a conseguir descolar, logo seguido de Fernando Fernandes (Torriense), Alexandre Rua (Boavista) e Benedito Ferreira (Louletano). Manuel Neves tentou então sair também, mas Manuel Cunha e Eduardo Correia fizeram abortar a tentativa do boavisteiro.

Na descida para Mondim de Basto o grupo de seis fugitivos tinha a vantagem de dois minutos sobre o pelotão, onde estava Manuel Vilar, do Boavista, que já dentro da vila e no princípio da difícil subida para a meta, atacou e conseguiu ultrapassar todos os fugitivos, o último dos quais, João Paulo, já perto da meta.

«Acreditei sempre em vencer uma etapa na montanha. Não foi possível na Serra da Estrela porque não estava bem, mas hoje acreditei e venci», disse Manuel Vilar.

A etapa de ontem foi «muito difícil» para o camisola amarela Manuel Cunha, que diz estar bem e acreditar chegar domingo com a camisola amarela a Matosinhos e vencer a sua primeira Volta a Portugal em Bicicleta.

Entretanto, o inglês Cayn Theakston seguiu ontem de comboio para o Algarve, sozinho e levando a sua bagagem, não se confirmando nenhuma lesão grave após ter abandonado a prova na etapa anterior.

Ontem, antes de seguir, Cayn Theakston pretendeu dividir com os seus companheiros de equipa os prémios que ganhara, mas todos recusaram, evitando alguns deles inclusive contacto verbal.

Os ciclistas do Louletano acusam Cayn Theakston de ter abandonado a Volta sem motivo, pois os ferimentos ligeiros que sofreu na queda não eram tão graves que o obrigassem ao abandono.

Na tentativa de levar Theakston ao pelotão e recuperar os dois minutos de desvantagem, a equipa do Louletano jogou o «tudo ou nada», acabando por perder tudo: a equipa chegou com mais de 12 minutos à meta e passou de segundo para oitavo lugar colectivo, e Fernando Carvalho desceu 13 lugares na classificação geral individual.

Hoje, sábado, disputam-se duas etapas: Mondim de Basto-Marco de Canavezes, com 88,5 quilómetros de manhã, que terá uma contagem de montanha de primeira categoria, e o contra-relógio individual de 32 quilómetros à tarde, com partida e chegada a Marco de Canavezes.

CLASSIFICAÇÃO NA ETAPA

1.º — Manuel Vilar, Boavista, 4h15m25s (35,471 km/h)
2.º — João Paulo, Sangalhos, 4h15m54s
3.º — Adelino Teixeira, Sporting, 4h15m59s
4.º — Paulo Pinto, Ajacto, 4h16m06s
5.º — Fernando Fernandes, Torriense, mt
6.º — Manuel Cunha, Torriense, mt
7.º — José Santiago, Boavista, 4h16m12s
8.º — Manuel Neves, Boavista, 4h16m18s
9.º — Hélder Domingues, Salgueiros, mt
10.º — Orlando Neves, Feirense, 4h16m27s
11.º — Alexandre Rua, Boavista, mt
12.º — Venceslau Fernandes, Ajacto, 4h16m e 32s
13.º — António Alves, Boavista, mt
14.º — Américo Silva, Sporting, 4h16m37s
15.º — Eduardo Correia, Sangalhos, 4h16m52s
16.º — António Pinto, Torriense, mt
17.º — António C. Araújo, Feirense, mt
18.º — Bernard Richard, Fagor, 4h17m18s
19.º — Jacinto Paulinho, Sporting, 4h17m21s
20.º — José Marques, Esmaltina, mt
69.º — (Último) Alberto Carvalho, Salgueiros, 4h37m25s

Desistiu Manuel Ferreira, do SL Marinha, que era o último da classificação geral individual.

EQUIPAS, ETAPA

1.º — Boavista, 12h47m55s
2.º — Torriense, 12h49m04s
3.º — Sporting, 12h49m57s
4.º — Ajacto, 12h51m28s
5.º — Sangalhos, 12h51m36s
6.º — Feirense, 12h53m11s
7.º — Salgueiros, 15h55m58s
8.º — Esmaltina, 12h58m28s
9.º — Garcia Joalheiro, 13h00m43s
10.º — Olhanense, 13h00m56s
11.º — Louletano, 13h01m15s
12.º — SL Marinha, 13h24m45s

PONTOS, ETAPA

1.º — Manuel Vilar, Boavista, 10 pontos
2.º — João Paulo, Sangalhos, 7 pontos
3.º — Adelino Teixeira, Sporting, 5 pontos
4.º — Paulo Pinto, Ajacto, 3 pontos
5.º — Fernando Fernandes, Torriense, 1 ponto

MONTANHA, ETAPA
— Sameiro (1.ª categoria)

1.º — Benjamim Carvalho, Louletano, 15
2.º — Joaquim Salgado, Garcia Joalheiro, 10
3.º — Marino Fonseca, Salgueiros, 8
4.º — Alexandre Rua, Boavista, 6
5.º — Luís Domingues, Sporting, 4
6.º — Fernando Carvalho, Louletano, 2
7.º — Pedro Silva, Sangalhos, 1

Senhora da Graça (1.ª categoria)

1.º — Manuel Vilar, Boavista, 15
2.º — João Paulo, Sangalhos, 10
3.º — Adelino Teixeira, Sporting, 8
4.º — Paulo Pinto, Ajacto, 6
5.º — Fernando Fernandes, Torriense, 4
6.º — Manuel Cunha, Torriense, 2
7.º — José Santiago, Boavista, 1

META VOLANTE EM BRAGA

1.º — Pedro Silva, Sangalhos, 5
2.º — Luís Domingues, Sporting, 3
3.º — Alexandre Rua, Boavista, 1

Manuel Cunha continua como líder do Prémio Amabilidade (Troféu Idalino de Freitas), seguido de Paulo Pinto, da Ajacto, e de Eduardo Correia, do Sangalhos.

GERAL INDIVIDUAL

1.º — Manuel Cunha, Torriense, 66h09m e 33s
2.º — Manuel Neves, Boavista, a 2m46s
3.º — Fernando Fernandes, Torriense, a 3m05s
4.º — António Alves, Boavista, 4m09s
5.º — Orlando Neves, Feirense, a 4m37s
6.º — Eduardo Correia, Sangalhos, a 4m48s
7.º — Venceslau Fernandes, Ajacto, a 5m28s
8.º — Manuel Vilar, Boavista, a 6m10s
9.º — José Santiago, Boavista, a 6m18s
10.º — António Pinto, Torriense, a 6m27s
11.º — Raul Terebentino, Olhanense, a 7m13s
12.º — António C. Araújo, Feirense, 7m16s
13.º — Jacinto Paulinho, Sporting, a 8m38s
14.º — José Passos, Boavista, a 10m05s
15.º — Joaquim Salgado, Garcia Joalheiro, a 11m43s
16.º — Serafim Vieira, Sporting, 11m46s
17.º — Bernard Richard, Fagor, a 12m45s
18.º — Alexandre Rua, Boavista, 15m19s
19.º — Américo Silva, Sporting, a 15m23s
20.º — Joaquim Carvalho, Feirense, a 16m e 57s
69.º — (Último) José Rodrigues, Garcia Joalheiro, a 2h52m14s

GERAL EQUIPAS

1.º — Torriense, 198h37m33s
2.º — Boavista, a 51s
3.º — Feirense, a 3m40s
4.º — Sporting, a 3m51s
5.º — Sangalhos, a 23m35s
6.º — Garcia Joalheiro, a 27m56s
7.º — Olhanense, a 41m10s
8.º — Louletano, a 43m57s
9.º — Ajacto, a 1h14m21s
10.º — Salgueiros, a 1h48m04s
11.º — Esmaltina, a 2h02m18s
12.º — SL Marinha, a 5h25m36s

GERAL PONTOS

1.º — Paulo Pinto, Ajacto, 73 pontos
2.º — Serafim Vieira, Sporting, 36 pontos
3.º — Pedro Silva, Sangalhos, 27 pontos
4.º — Carlos Marta, Sangalhos, 23 pontos
5.º — Paulo Ferreira, Sporting, 22 pontos

GERAL MONTANHA

1.º — José Santiago, Boavista, 55 pontos
2.º — Orlando Neves, Feirense, 43 pontos
3.º — Joaquim Salgado, Garcia Joalheiro, 33 pontos
4.º — Constâncio Reis, Louletano, 30 pontos
5.º — Bernard Richard, Fagor, 29 pontos

GERAL METAS VOLANTES

1.º — Pedro Silva, Sangalhos, 27
2.º — Paulo Pinto, Ajacto, 26
3.º — Serafim Vieira, Sporting, 15
4.º — Carlos Marta, Sangalhos, 12
5.º — Jacinto Paulinho, Sporting, 10

GERAL COMBINADO

1.º — Serafim Vieira, Sporting, 24
2.º — Bernard Richard, Fagor, 29
3.º — Manuel Vilar, Boavista, 31
4.º — Orlando Neves, Feirense, 32
5.º — Paulo Pinto, 40

GERAL, PRÉMIO JUVENTUDE

1.º — Orlando Neves, Feirense
2.º — José Santiago, Boavista
3.º — Joaquim Salgado, Garcia Joalheiro
4.º — Serafim Vieira, Sporting
5.º — Paulo Pinto, Ajacto

Em jogo de apresentação

Oliveira do Bairro e União de Lamas empatam a uma bola

Jogo no Complexo Desportivo do Arviscal, em virtude do estádio do Oliveira do Bairro estar impedido devido aos trabalhos de arrelvamento.

Equipa de arbitragem: Tavares da Silva (Aveiro), auxiliado por Bernardo Pereira e Mário Silva.

OLIVEIRA DO BAIRRO: Nicolau (ex-Tabuense); Amorim, Carlos Alberto, Afonso e Álvaro (ex-União de Leiria); Neil, Santos e José António; Rocha, Luís Miguel e Toninho.

Na segunda parte do encontro alinharam: Luís Almeida e Hélder (ex-Beira Mar), Marcos (ex-Samora Correia), Orlando (ex-Recreio de Águeda), José Carlos II (ex-Sanjoanense), Azevedo (ex-Oliveirense), Baptista (ex-Académica), Monteiro (jogador do Chaves, a experiência), Nelson e Cardoso.

UNIÃO DE LAMAS: José Manuel (ex-Trofense); José Nuno, Vivas, Belinha e Pedro; Rodas, Rochinha e Lino; Grilo, Amorim e Paulo.

No recomeço da partida entraram: Ernesto (ex-Paivense), Agostinho (ex-Vianense), Faty (ex-Torralta), Cardoso (ex-Desportivo das Aves), Mascarenhas, Bouçao, Redol e João.

Ao intervalo: 1-1

Marcadores: Rochinha (40m) e Santos (45m), ambos de grande penalidade.

Para princípio de época, as duas formações ofereceram à assistência um desafio agradável. A bola a girar com bastante rapidez e esquemas tácticos bem delineados.

No entanto, os forasteiros, mais adiantados no seu calendário de preparação, exerceram um maior ascendente no período inicial, dominando o meio campo, donde surgiam lançamentos rápidos para as faixas laterais do terreno, que eram consecutivamente desaproveitados pelos dianteiros da equipa.

Duas rasteiras claras, e sem hipóteses de dúvidas, deram origem a duas grandes penalidades, nos minutos finais do primeiro tempo, que se viriam a traduzir nos dois únicos tentos da partida.

O Oliveira do Bairro com uma equipa totalmente nova no recomeço da partida, subiram de rendimento, e poderiam ter ganho, se não fosse a mestria do guardião Ernesto que lhes gorou os intentos através de duas portentosas defesas.

Os forasteiros tiveram igualmente uma oportunidade de subir no marcador, mas Vivas na transformação duma grande penalidade atirou ao lado.

Feito o rescaldo do encontro pode-se afirmar que ambas as equipas possuem um lote de jogadores capaz de lhes assegurar uma boa participação na II Nacional, onde, segundo afirmação dos técnicos do Oliveira do Bairro (Sarro) e do União de Lamas (Silva Morais), a meta central é a manutenção sem sobressaltos.

Arbitragem muito bem conduzida.

Jacinto Martins

Brasileiro Sidnei assinou pelo Marítimo

O ponta-de-lança brasileiro Sidnei (ex-São Paulo), assinou ontem um contrato com o Marítimo, válido por quatro épocas, anunciou a Direcção do clube madeirense.

Sidnei, que se estreou quarta-feira à noite pelos verde-rubros no jogo com o União da Madeira, a contar para a primeira jornada do «Torneio Autonomia/87», não deverá ser, segundo a Direcção do Marítimo, o último reforço para a próxima época.

Os dirigentes madeirenses aguardam o resultado de contactos que mantêm com o FC Porto, na perspectiva de obterem, a título de empréstimo, por uma época, o defesa central Festas e não excluem a possibilidade de realizarem novas diligências no mercado brasileiro.

Classificados Grátis

Propriedades

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 27780 - Aveiro

---

TERRENO vende-se Teixogueira - Estarreja. Telefone 94254

QUINTINHA, com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 - Aveiro

---

QUINTAS, vendem-se. Telefone 25464 - Aveiro

MORADIAS, vendem-se Monte - Eixo - Telefone 94443

TERRENO, vende-se, em Agueda. Zona verde Telefone 62934 (Depois 19 horas) - Agueda

---

APARTAMENTO Duplex, vende-se. Telefone 29814 (noite) - Aveiro

---

VIVENDAS desde 2.500 contos. Telefone 21434 - Aveiro

VIVENDA 4 PISOS, vende-se. Azurva. Telefone 93810.

MORADIA T3, garagem, quintal, jardim, vende-se, junto Variante Aveiro/Praias - Galanha da Nazare. Lojas/Escritorios, vendem-se/alugam-se, centro Areias Vilar. Telefone 28340 - Aveiro.

MORADIA T3, independente, c/garagem, anexos, quintal, vende-se, arredores de Aveiro Telefones 311149/781803 - Aveiro.

TERRENO/OFICINA, compra-se, na Zona de Aveiro, junto estrada nacional. Telefone 63317 (Herculano Marques Ramos) - Agueda.

Alugueres

ALBUFEIRA - T2 Setembro, precisa-se. Telefone 25284 - Aveiro.

QUARTOS, alugam-se. Pessoas Decentes. Telefone 28198 - Aveiro.

ARMAZEM, STAND e escritorio, frentes em vidro, cerca de 1.200 M2, aluga-se, no melhor local de Aveiro, c/entradas para veiculos. Telefone 25474 - Aveiro

---

APARTAMENTO, precisa-se, em Aveiro. Telefone 22522.

Pedidos

CHAPEIRO de Automóveis, precisa-se. Neves & Capote, Lda. - Telefone 322149 - Ilhavo

---

VENDEDORES/AS, precisam-se. Av Dr Lourenço Peixinho, 15-6.o-B - Telefones 26115/26126 - Aveiro.

SENHORA, precisa-se, para tratar pessoa idosa. Telefone 781338 - Aveiro

---

EMPREGADO(A), precisa-se, para funções de chefia, de escritorio, idade compreendida entre 30 e 40 anos, conhecimentos gerais, incluindo importação. Entrada imediata Resposta ao apartado 245 - 3802 Aveiro Codex

---

EMPREGADO(A), com alguma pratica de escritório, precisa-se. Idade compreendida entre 18 e 22 anos. Entrada imediata Resposta ao apartado 245 - 3802 Aveiro Codex.

EMPREGADA recepção/limpeza, precisa-se, com habilitaçoes minimas 10.o ano, solteira. Contactar: Telefone 26698(urgencia) - Aveiro

Ofertas

SENHORA oferece-se empregada domestica. Telefone 20673 - Aveiro

---

CAMPANHA DE VERÃO/87 - Inscriçoes gratuitas aos novos socios.Video Clube Scala. Centro Comercial Oita, loja 420 - 4.o Piso - Aveiro

---

PNEUS. Desconto ate 30 %. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.

Vendas

ROULOTE PYC, vende-se Telefone 29690 - Aveiro.

MIRA TOPOGRAF, nova. Telefone 52936 - Ovar

BAILARINA 200 litros, vende-se. Telefone 63651 - Agueda

SONY - Televisores cor, vendem-se. Rua Combatentes G. Guerra, 71 - Aveiro

---

MOBILIARIO DE CABELEIREIRO, vende-se Telefone 23625 - Coimbra

---

MATERIAIS CONSTRUÇÃO - Armaro, Lda - Telefone 94589 - Aveiro

FIOS TRICOTAR - TRICOMALHA - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

---

ISOLAMENTOS ACUSTICOS - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazare

---

MOTOR, 30 cavalos Telefone 23571 - Aveiro

MOLDURAS-MOLDARTIS - Rua dos Marnotos, 66 (a Praça do Peixe) - Aveiro

---

FIOS TRICOTAR - Corila - Centro Comercial Oita, Loja 322 - Aveiro

---

VIDROS ACRILICOS - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro

---

PEIXES TROPICAIS - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

---

TODO RECEITUARIO - Oculista Gonçalves Telefone 321862 - Ilhavo

---

SUMOS - Centro Dietetico Girassol - Av. Dr Lourenço Peixinho, 179, Loja E - Aveiro

---

CANON -Calculadoras - Rua Capitao Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

ARTIGOS DE DESPORTO - "O GOLO" - Rua Candido dos Reis, 150- Aveiro

---

"PRATIKA", objectivas e intermutaveis. 25 c. Telefone 21460/24631 - Aveiro

---

SONY - AKAI - Al Capone - Ilhavo

BARCO FIBRA, vende-se Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

CAFES TOFA - Francisco J.G. da Silva - Rua Jose Estevao, 19-1.0 - Telefone 27844 - Aveiro

Diversos

PAULA SANTOS - Cabeleireiros - Senhora Sala 10, Homens Sala 12 - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 22289 - Aveiro.

PADARIA/PASTELARIA "O Chocolate" - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro

---

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro

---

FOTO BEIRA-RIO. Rua Vasco da Gama, 70 - Agueda

RESTAURAM-SE MOVEIS. Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

VICTOR DAS PELES. Confecção/Reparação, em pele. Telefone 61821 - Agueda

---

PÉ N'AREIA - Costa Nova - Telefone 369775

CIDEL - Agente Autorizado "Grundig" - Av. Dr Lourenço Peixinho, 159-B - Aveiro

---

ALBERTO'S CAFETARIA - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 27169 - Aveiro

---

ESTOFADOR RIA - Estofos/Decoraçoes - Rua dos Cotos - Costa do Valado

---

GRIN'S - Cafetaria - Rua Aviaçao Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

---

CANAL 7 - Almoços/-Jantares - Agueda

JERÓNIMO - ESTOFADOR - Renova - Telefone 94225 - Povoa do Valado

---

EURO-MERCADO - Rua Padre Antonio Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

---

CAFE "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

---

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

---

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas - Telefone 29487 - S. Bernardo

---

REPARAÇÃES de Electrodomesticos - Telefone 29637 - Solposto

DAVID / ESTOFOS - Reparaçoes - Telefone 94803 - Quintas - Costa do Valado

---

TALHO Antonio Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

ARRAIOLOS - Restauro tapetes/franjas - Rua do Carril, 64-1.o - Aveiro

---

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

SALÃO ROMA - Cabeleireira - Telefone 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

---

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFE MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitaçao - Rua Eng. Von Haffe, 29-1.o - Telefone 27360 - Aveiro

---

REPARAÇÃO AUTOMOVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Encerra aos Sabados - Telefone 24626 - Aveiro

PATINAGEM - Av. Dr Lourenço Peixinho, 96-D - 4.o - Telefone 20261 - Aveiro

---

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Agueda

---

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

BOLINÃO - Cabeleireiro Homens. Telefone 21176 - Aveiro

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - Rua Luis de Camões, 58 - Cacia

REPORTAGENS FOTOGRAFICAS - Cesar Ratola Pinho - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado - Telefone 29104 - Aveiro

Ensino

INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO - Cursos intensivos de Ingles em Setembro. Abertas inscriçoes. Rua Domingos Carrancho (Aos Arcos) - Aveiro.

Trespasses

LOJA, centro da cidade, duas frentes Renda barata. Tel 24569/26056 Aveiro

---

PASTELARIA/CROISSANTERIA, Bairro do Liceu, trespassa-se. Motivo: Saude. Telefone 23469 (das 20/-21.30 horas) - Aveiro

---

LOJA, Acessorios-Moda. Telefone 61124 - Agueda

MINIMERCADO, trespassa-se. Aveiro. Renda 6.213$00 - Telefone 24720

LOJA Centro de Aveiro, 600 M2, trespassa-se. Renda 38 000$00 Trespasse 7.000 contos. - Mediterra - Av Dr Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

---

CABELEIREIRO/SENHORAS, moderno, centro cidade, trespassa-se Resposta ao Diario de Aveiro, ao n.o 117.

MERCADO 2 FRENTES/2 lojas, trespassa-se Telefone 61797 - Agueda

---

CHURRASQUEIRA, Snack-Bar, trespassa-se. Rua Aviação Naval, 43 - Bairro do Liceu - Aveiro.

OFICINA AUTOMOVEIS 225 M2, centro cidade, trespassa-se. Telefone 26256/21788 - Aveiro

---

MINIMERCADO, trespassa-se. Centro Areias Vilar Telefone 28340 - Aveiro.

CAFETARIA, trespassa-se. Centro Comercial Carramona - Esgueira. Contactar no local.

ARMAZEM c/escritorio, cerca de 500 M2, c/entradas para veiculos, trespassa-se, no centro da cidade. Telefone 25474 - Aveiro

---

SUPERMERCADO EM FROSSOS, trespassa-se. Bom movimento (estuda-se a venda da propriedade). Contactar: Abilio - Super Rodão - Variante de Cacia ou Telefone 91381 - Aveiro.

Automóveis

CAMIÃO NISSAN 13.500 KG, bom estado geral, vende-se. Telefone 20526 - Aveiro.

DATSUM 1200, origem, vende-se. Telefone 26477 - Aveiro

YAMAHA RZ 50, nova, ainda em stand, vende-se. Preço de revenda. Rua Dr. Mario Sacramento, 114-3.o-Esq (Depois 19 horas) - Aveiro.

«Osório & Serra, Limitada»

Certifico narrativamente que por escritura do dia dois de Março de 1987, lavrada de folhas 70 verso a 73 verso do livro de notas para escrituras diversas n.º 50-C, do Cartório Notarial de Ilhavo, a cargo da notária, licenciada Maria Helena de Matos Ferreira, se procedeu ao seguinte:

— O sócio Carlos Augusto Andrade Marques Serra dividiu a quota do valor nominal de 50 000$00 na sociedade com a firma em epigrafe e sede no Centro Comercial Oita, Avenida Dr. Lourenco Peixinho, n.º 146, na cidade de Aveiro, em duas quotas dos valores nominais de 10 000$00 e 40 000$00 que cedeu, respectivamente, a Vitor Manuel de Jesus Martins Osório e a Henrique Ferreira Cardoso;

— Foi aumentado o capital social da mesma sociedade de 100 000$00 para 400 000$00 mediante a entrada em dinheiro de 300 000$00 subscrita totalmente pelo sócio Vitor Manuel de Jesus Martins Osório, o qual, após ter unificado as quotas anteriores, ficou com uma quota do valor global de 360 000$00;

— Foram alterados os artigos 3.º, 5.º e 7.º do pacto social os quais passaram a ter a seguinte nova redacção:

Terceiro — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, já entrado na Caixa Social é de 400 000$00 e encontra-se dividido em duas quotas, sendo uma de 360 000$00, pertencente ao sócio Vitor Manuel de Jesus Martins Osório e a outra, de 40 000$00 pertencente ao sócio Henrique Ferreira Cardoso.

Quinto — A gerência, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, pertence ao sócio Vitor Manuel de Jesus Martins Osório, obrigando-se a sociedade só com a sua assinatura.

Sétimo — Salvo nos casos em que a lei dispõe de forma e prazos diversos, as assembleias gerais são convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios, com a antecedência minima de dez dias.

Mais certifico que o mencionado Carlos Augusto Andrade Marques Serra renunciou à gerência que vinha exercendo na dita sociedade e autorizou que o seu respectivo apelido continuasse a fazer parte da firma social.

Está conforme.

Cartório Notarial de Ilhavo, vinte e seis de Junho de mil novecentos e oitenta e sete.

O 3.º Ajudante,

a) ***Rosa Dorinda Louro Clemente***

(Leva o selo branco do Notariado Português)

(«Diario de Aveiro», N.º 652, de 15-8-87).

UNIVERSIDADE DE AVEIRO

SERVIÇOS SOCIAIS

Os Serviços Sociais da Universidade de Aveiro aceitam propostas para fornecimento de Produtos Alimentares e de Higiene, cujas listas serão fornecidas a todos os interessados que, para o efeito, deverão dirigir-se, por escrito, à Secção de Aprovisionamento, sita na R. Conselheiro Queirós, 64 — Verdemilho — Aveiro.

(«Diario de Aveiro», N.º 652, de 15-8-87).

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», **na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO,** apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a qué depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar.
No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.
Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.
Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone.....» ou «Rua das .....» contam apenas como uma palavra.

PRECISA-SE

EMPREGADO, COM ALGUNS CONHECIMENTOS DE PEÇAS DE AUTOMÓVEIS.

(Dá-se Formação)

Henrique & Rolando, Ld.ª
— Rua Cândido dos Reis, 118 — Aveiro

J. Delfinho, Lda.

MÓVEIS

PREÇOS DE PROMOÇÃO

Rua José Estêvão, 44 • Telef. 22290 • 3800 AVEIRO

Última página

Xiuxi: o descanso «sagrado» dos chineses

O Artigo 43 da Constituição chinesa declara distintamente que os trabalhadores do país mais populoso do mundo gozam do direito ao descanso.

Mas, tal como muitos outros benefícios estipulados neste país, o descanso — ou xiuxi — não é uniformemente distribuído.

Alguns trabalhadores, incluindo funcionários do Partido Comunista, fazem pouco mais do que descansar, enquanto outros trabalham tanto que mais parecem burros de carga.

Xiuxi é uma das primeiras palavras que os trabalhadores estrangeiros aprendem na China.

Qualquer tentativa para tentar apanhar um funcionário chinês entre as 11h30 e as 14h00 está destinada ao fracasso.

«Xiuxi», explica o intérprete que se esforça por fazer a chamada telefónica.

Em Pequim, o xiuxi é mais praticado no Verão do que em qualquer outra estação do ano, fazendo sair as pessoas das casas pequenas e abafadas para as avenidas e principais ruas da capital.

Ao entardecer, nas principais avenidas de Pequim, as pessoas não pensam em mais nada senão em sentar-se a jogar uma partida de cartas sob um candeeiro, no meio duma faixa de rodagem.

Querendo modalidades mais enérgicas de xiuxi, os residentes procuram regatos e tanques numa cidade carente de piscinas ou então dirigem-se em multidões para a sala de baile do Hotel Pequim, para dançar valsas e outras músicas que constituem um limitado reportório da orquestra.

Apesar de a imprensa controlada pelo Estado estar cheia de artigos dizendo que os salários cada vez mais elevados estão a permitir às pessoas gozar os seus momentos de ócio, o xiuxi no trabalho não é decididamente apreciado.

O sistema laboral, que garante trabalho e segurança social mesmo aos mais avessos à labuta, tem por tradição dado lugar a muito xiuxi na fábrica e no escritório.

Mas actualmente, sob o lema «Esmague o grande pote de arroz», o xiuxi está a ser alvo de ataques por parte dos reformistas que procuram impulsionar a produtividade e eficiência.

Mas o Partido Comunista está a descobrir que os expoentes entusiásticos do xiuxi são os próprios funcionários do Partido.

Um editorial do «People's Daily» criticava, há uns dias, os funcionários chineses que passavam grande parte do horário de trabalho a tomar chá, ler os jornais, e em mexericos.

O líder chinês Deng Xiaoping insinuou que as coisas não sofreram grandes alterações num discurso de 1980, agora reeditado, em que condenava os burocratas e incitava os funcionários a serem mais activos.

As coisas também não correm bem na indústria turística, onde os empregados muitas vezes se esquecem de que não são eles mas os turistas que supostamente procuram o xiuxi.

Os oradores que participaram numa conferência internacional de turismo em Pequim disseram que os baixos níveis dos serviços são a principal ameaça à reputação da China como local de férias.

Embora os visitantes possam achar difícil fazer com que um empregado ou um paquete do hotel trabalhem mais depressa, costumam levar consigo imagens de trabalhos pesados — como um homem puxando uma carroça com sucata de ferro, uma figura dobrada sobre as águas de um canal rebocando uma barcaça, ou trabalhadores removendo grandes blocos de pedra de pedreiras ou na construção de estradas.

O xiuxi não desempenha um papel de relevo na vida laboral de Wu Jiaxiu, que ganha a vida levando mantimentos para os hotéis turísticos situados no topo do Monte Tai, a montanha sagrada do norte da China, com 1.500 metros de altitude.

Em meados de Julho, com as temperaturas rondando os 35 graus, Wu e cerca de 1.000 outros carregadores chegam a transportar cargas de alimentos pesando 60 quilos, para ganharem o equivalente a um dólar diário.

«Vendemos a nossa força. Ficamos com dores nos joelhos e nas costas», desabafa Wu enquanto descansa por momentos à sombra de uma árvore, enquanto por cima passa um teleférico conduzindo turistas para o cume da montanha sem qualquer esforço.

«Temos um aspecto terrível mas os turistas fartam-se de nos tirar fotografias, o que põe em evidência a pobreza da China», diz Wu.

«Comecei este trabalho quando tinha 16 anos», disse Wu, que agora anda na casa dos 30. «Poucos são os que o aguentam para além dos 45 anos».

Trabalho pesado como o de Wu é difícil de encontrar em Pequim — seria nefasto para a imagem nacional.

Um dos trabalhos mais árduos visíveis na capital é o levado a cabo por Zhang Zhenqing, de 53 anos, e os seus colegas condutores de riquexó.

Zhang, com o seu chapéu de palha, pedala o seu riquexó com lugar para duas pessoas por todos os locais turísticos, esquivando-se aos táxis japoneses e aos carros luxuosos de fabrico alemão-federal pertencentes ao Estado que circulam nas ruas de Pequim.

«Tenhos de manter os ouvidos e os olhos abertos», diz Zhang a rir-se, e ao mesmo tempo pedalando para fugir a um cruzamento congestionador.

«Todas as noites tenho cãimbras nas coxas. Felizmente que me casei há 20 anos. Não se encontra mulher quando se faz um trabalho destes, mesmo que se ganhe muito», comenta.

Zhang vangloria-se de possuir um aparelho de ar condicionado, uma televisão a cores e um frigorífico, que contribuem para melhorar o seu xiuxi.

Mas o melhor xiuxi de que ele se recorda aconteceu no dia em que um turista alemão se ofereceu para lhe comprar o veículo.

«Não consegui desfazer-me dele, por isso fizemos outra coisa. Ele pedalou e eu sentei-me no banco de trás a ver as paisagens. Devia ter visto a cara dos meus colegas», concluiu.

Comissão de Descolonização da ONU

Unanimidade na condenação severa da ocupação indonésia de Timor

As comunicações ontem apresentadas perante o Comité Descolonizador das Nações Unidas, reunido em Nova Iorque, são unânimes na condenação severa da ocupação do território pela Indonésia. As comunicações foram apresentadas por doze individualidades, que falam em nome próprio ou de organizações não governamentais.

As reuniões do Comité, também conhecido por «Comité dos 24», efectuam-se no âmbito do mandato atribuído ao secretário-geral das Nações Unidas pela Resolução 3730, para tratar da questão do território de Timor-Leste.

A reunião de ontem, para além da presença do Bispo de Setúbal, D. Manuel da Silva Martins, e do deputado do Partido Socialista, Raul Brito, contou com a participação de João Carrascalão, exilado na Austrália e irmão do actual governador do território, nomeado pelo Governo de Jacarta, Mário Carrascalão.

João Carrascalão participou na reunião na qualidade de membro do Comité Central da União Democrática Timorense (UDT), que esteve ainda representada pelo seu presidente, Moisés Amaral, e por Domingos Oliveira, na Direcção.

Pela Frente Revolucionária de Libertação de Timor-Leste (FRETILIN), falou Abílio Araújo, chefe da Delegação daquele movimento no exterior, o qual apresentou excertos de um relatório minucioso acerca da situação da guerrilha no interior do território.

O documento foi elaborado por Xanana Gusmão, comandante dos guerrilheiros existentes no interior do território que enfrentam os soldados indonésios.

Na reunião, interveio um ancião japonês, que esteve em Timor-Leste durante a II Guerra Mundial.

Na sua comunicação, o cidadão japonês considerou que o Japão ainda não assumiu perante o povo timorense todas as suas responsabilidades pelas acções praticadas nessa altura, e manifestou a mais profunda repulsa pela actual situação de ocupação.

Hoje, sábado, será a vez de Portugal apresentar as suas comunicações, de Moçambique, na qualidade de representante dos cinco países africanos de língua oficial portuguesa, e da Indonésia.

A comunicação a apresentar pela delegação portuguesa «será na linha das apresentadas nos anos anteriores: condenação da ocupação indonésia, a reafirmação do direito à autodeterminação e a necessidade da criação de condições que permitam a Portugal o assumir das suas responsabilidades como potência administrante», disse uma fonte da delegação.

«O facto da Indonésia aceitar a mediação do secretário-geral da ONU significa que não tomou uma decisão definitiva sobre o assunto», acrescentou Filipe Albuquerque, representante permanente-adjunto da missão portuguesa nas Nações Unidas.

O diplomata português adiantou que actualmente a Indonésia sustenta que o referendo à população já se realizou e teve como resultado a integração de Timor-Leste como a vigésima sétima província do país.

A nível internacional, o referendo que o Governo de Jacarta defende não é aceite.

A questão de Timor é «um processo muito lento, sujeito às mais diversas implicações», como por exemplo, a vontade de Jacarta de vir a ocupar a presidência do Movimento dos Países Não Alinhados e a sua participação na Associação dos Estados do Sudoeste Asiático (ASEAN), que poderá vir a funcionar como um factor de pressão para uma evolução significativa da posição indonésia.

Morreu o japonês que jejuava para curar a calvície

Um japonês que esperava curar a calvície com jejum morreu ontem depois de ter passado 40 dias sem comer, anunciou a polícia.

Masakazu Tanaka jejuou entre 2 de Julho e 11 de Agosto, num centro de ioga da cidade nipónica de Nagoya.

O seu peso baixou de 47,5 quilos para 34,5.

Tanaka, que era completamente calvo devido a uma doença contraída aos três anos, disse aos empregados do centro de ioga que o seu jejum tinha como objectivo fazer crescer o cabelo, disse a polícia.

PELO MUNDO

PRESIDENTE SALVADORENHO PROPÕE DIÁLOGO À GUERRILHA

O Presidente de El Salvador Napoleon Duarte, propôs quinta-feira a abertura de um diálogo com a guerrilha salvadorenha, simultâneo e condicionado a outro similar na Nicarágua entre sandinistas e «contras». Duarte fez esta proposta ante a Assembleia Nacional Legislativa de El Salvador, ao explicar o acordo alcançado na «Cimeira» presidencial «Esquipulas II», na Guatemala, indicando o dia 15 (hoje), como data possível para a realização do diálogo simultâneo. O Presidente apelou também à Frente Farabundo Marti para a Libertação Nacional (FMLN) e à resistência nicaraguense para «declarar publicamente que aceitam o acordo de paz dos cinco Presidentes centro-americanos», antes de 30 de Agosto.

MAIS DE 500 QUILOS DE COCAÍNA QUEIMADOS NO MÉXICO

O Exército mexicano queimou na quinta-feira 536,5 quilos de cocaína pura, avaliados em 100 milhões de dólares no mercado internacional, no âmbito da sua campanha contra o tráfico de drogas. Em Oaxaca, cerca de 500 quilómetros a sueste da capital mexicana, o ministro da Defesa Nacional, Juan Arevalo Gardoqui, deu pormenores sobre as operações realizadas pelos 25.000 soldados do Exército em território nacional. O ministro acrescentou que o Governo do Presidente Miguel de La Madrid aprovou um orçamento de 100 milhões de dólares para o combate à sementeira, cultivo, processamento e eventualmente tráfico de drogas. Por seu lado, o procurador-geral da República, Sérgio Garcia Ramirez, elogiou o trabalho do Exército mexicano na luta contra a droga.

TUFÃO PROVOCOU 11 MORTOS NAS FILIPINAS

Pelo menos 11 pessoas morreram e 30.000 ficaram desalojadas nas Filipinas devido à passagem do Tufão «Betty», cujos ventos chegaram a atingir velocidades superiores a 200 quilómetros por hora, informaram ontem as autoridades. A região de Manila não sofreu danos materiais avultados, mas as escolas e várias lojas encerraram devido ao corte de energia verificado em muitas zonas da capital. Os serviços meteorológicos disseram que o Tufão se encontrava de madrugada 330 quilómetros a sudoeste de Manila, deslocando-se lentamente para a Península da Indochina. A província de Luzon foi a zona mais afectada pelo «Betty», tendo estado desde quarta-feira sem comunicações. A Cruz Vermelha e a Defesa Civil confirmaram a morte de 11 pessoas que morreram e disseram que 18.000 pessoas perderam as suas casas na Ilha de Marinduque e 10.800 ficaram desalojadas na Ilha de Mindoro.

ABALO SÍSMICO CAUSA PÂNICO NA JUGOSLÁVIA

Um abalo sísmico de 4,8 graus na Escala de Richter foi sentido ontem numa zona próxima da cidade de Kraljevo, na Jugoslávia, causando o pânico na população, que fugiu para as ruas, anunciou a agência Tanjug. O abalo estilhaçou janelas e derrubou chaminés e os habitantes de Kraljevo sairam para a rua em pânico, mas não se verificaram «danos significativos», disse a agência noticiosa. O Instituto de Sismologia disse que se tratou do mais potente abalo dos últimos cinco anos nesta zona sísmica da Jugoslávia.

MANIFESTAÇÃO JUNTO AO MURO DE BERLIM

Cerca de 300 pessoas juntaram-se ontem perto da porta de Brandeburgo, no lado oriental do Muro de Berlim, gritando «abaixo o Muro», disse a polícia de Berlim Ocidental. A mesma fonte acrescentou que os gritos eram de tal forma que podiam ser ouvidos na Avenida Unten Den Linden, em Berlim Ocidental, a cerca de 300 metros de distância, no sector ocidental da cidade. A polícia declarou ainda que os manifestantes gritavam «Berlim, Berlim, abaixo o Muro». Na quinta-feira foi assinalada a passagem do 26.º aniversário da construção do Muro, que os alemães democráticos começaram a erguer em 13 de Agosto de 1961. A polícia de Berlim Ocidental afirmou que por volta das 22h00 locais (21h00 de Lisboa) as pessoas encontravam-se ainda na área e parecia que a polícia de Berlim não tinha intervido. Nos princípios de Junho, milhares de jovens de Berlim reuniram-se no mesmo local para ouvir concertos de rock que decorreram do outro lado do Muro, durante três noites seguidas.